

FABIANA DA SILVA AUGUSTO

**TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO CULTURAL E
VALIDAÇÃO DO
CARDIFF WOUND IMPACT SCHEDULE
PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL**

**Dissertação apresentada à Universidade
Federal de São Paulo para obtenção do
Título de Mestre em Ciências**

SÃO PAULO

2015

FABIANA DA SILVA AUGUSTO

**TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO CULTURAL E
VALIDAÇÃO DO
CARDIFF WOUND IMPACT SCHEDULE
PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL**

**Dissertação apresentada à Universidade
Federal de São Paulo para obtenção do
Título de Mestre em Ciências**

ORIENTADOR: Profa. Dra. LYDIA MASAKO FERREIRA

COORIENTADORES: Profa. LEILA BLANES

Profa. DENISE NICODEMO

SÃO PAULO

2015

Augusto, Fabiana da Silva.

Tradução, adaptação cultural e validação do *Cardiff Wound Impact Schedule* para a língua portuguesa do Brasil./ Fabiana da Silva

Augusto. — São Paulo, 2015.

XV, 146f.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Paulo – Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Translacional.

Título em inglês: **Translation, cross-cultural adaptation and validation of the Cardiff Wound Impact Schedule to brazilian portuguese.**

1. Qualidade de Vida. 2. Ferimentos e Lesões. 3. Tradução.
4. Estudos de Validação. 5. Reprodutibilidade dos testes. 6. Avaliação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA
TRANSLACIONAL**

COORDENADOR: Prof. Dr. MIGUEL SABINO NETO

DEDICATÓRIA

*Dedico esta Dissertação aos meus amados familiares e amigos pelo
cuidado, apoio e incentivo nesta caminhada.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao **SENHOR**, meu **DEUS**, e Seu Filho **JESUS**, por terem me dado a força e o ânimo para chegar até aqui e por enviarem boas pessoas que me ajudaram nesta caminhada.

À **PROFESSORA DOUTORA LYDIA MASAKO FERREIRA**, Professora Titular da Disciplina de Cirurgia Plástica da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM) e orientadora deste estudo, pela oportunidade, competência, apoio e confiança.

Ao **PROFESSOR DOUTOR MIGUEL SABINO NETO**, Professor Adjunto Livre-Docente da Disciplina de Cirurgia Plástica e Coordenador do Programa de Pós-Graduação de Cirurgia Translacional da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), pela dedicação a todos os alunos deste programa.

À **PROFESSORA DOUTORA LEILA BLANES**, Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Translacional (UNIFESP-EPM) e coorientadora deste estudo pelo profissionalismo, cuidado, tranquilidade e amizade.

À **PROFESSORA DOUTORA DENISE NICODEMO**, Professora Assistente da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” (UNESP) – Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT/UNESP) de São José dos Campos e coorientadora deste estudo, pela colaboração.

À PROFESSORA DOUTORA DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA, Professora Adjunta do Curso de Mestrado Profissional Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS), pelo auxílio no início do estudo e contribuição com suas sugestões no processo de adaptação cultural desta pesquisa.

À PROFESSORA DOUTORA PATRICIA PRICE, Professora Titular do *Department of Wound Healing, School of Medicine (Cardiff University)* e autora do instrumento *Cardiff Wound Impact Schedule*, por permitir a sua tradução para o português do Brasil e realização deste estudo.

À ENFERMEIRA JULIANA BELQUIOR LOUVEIRA, pela ajuda na fase de realização do projeto deste estudo.

Às participantes do Comitê de Especialistas, **PROFA. DRA. MARIA JOSÉ AZEVEDO DE BRITO, PROFA. DRA. REGINA H. OKAMOTO, DRA. MONICA SARTO PICCOLO, MS. DONATA MARIA DE SOUZA PELLEGRINO E MS. MARIA AUGUSTA JUNQUEIRA AZEVEDO**, pela disposição e cuidado em aprimorar a adaptação cultural do instrumento deste estudo.

À PROFESSORA DOUTORA GUACYARA DA MOTTA, Professora Associada do Departamento de Bioquímica da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), pela amizade e estímulo à minha formação científica desde a época da graduação até os dias atuais.

À **PROFESSORA APARECIDA YOSHIE YOSHITOME**, Professora Associada da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), pela amizade cultivada nos tempos de graduação e Pós-Graduação, modalidade residência na UNIFESP, e incentivo à ampliação do conhecimento científico.

À **PROFESSORA DOUTORA VERA LÚCIA CONCEIÇÃO DE GOUVEIA SANTOS**, Professora Associada da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), pela contribuição indireta nesta pesquisa por meio de seu apoio e zelo com seus ex-alunos.

Às participantes da Diretoria de Enfermagem do Hospital São Paulo, Hospital Universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), pelo incentivo e compreensão, mesmo nos momentos mais trabalhosos.

À **SANDRA DA SILVA, MARTA REJANE DOS REIS E SILVANA APARECIDA COSTA DE ASSIS**, secretárias da Disciplina de Cirurgia Plástica (UNIFESP/EPM), pela gentileza e prontidão no atendimento.

Aos **PACIENTES**, pela disponibilidade e gentileza em responder aos questionários.

Que o SENHOR, meu DEUS, e Seu Filho, Jesus, os ajudem tanto quanto vocês me ajudaram para que esta obra pudesse se concretizar. Meus sinceros agradecimentos a todos.

EPÍGRAFE

“Que darei eu ao SENHOR por todos os Benefícios que me tem feito?”

Salmo 116:12 – Bíblia Sagrada

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	IV
AGRADECIMENTOS	V
LISTA DE TABELAS	XII
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	XIII
RESUMO	XV
1. INTRODUÇÃO	1
2. OBJETIVO	7
3. LITERATURA	9
4. MÉTODOS	21
5. RESULTADOS	41
6. DISCUSSÃO	62
7. CONCLUSÃO	74
8. REFERÊNCIAS	76
NORMAS ADOTADAS	94
ABSTRACT	96
APÊNDICES	98
ANEXOS	137
FONTES CONSULTADAS	145

LISTAS DE TABELAS

Tabela 1.	Distribuição dos pacientes segundo as características sociodemográficas.....	48
Tabela 2.	Distribuição dos pacientes segundo as características clínicas.....	50
Tabela 3.	Valores dos escores médios e desvio-padrão do CWIS-UNIFESP/EPM por domínios de QV.....	52
Tabela 4.	Valores de alfa de Cronbach do domínio Bem Estar do CWIS-UNIFESP/EPM e correlação item-total	56
Tabela 5.	Valores de alfa de Cronbach do domínio Sintomas Físicos e Vida Diária do CWIS-UNIFESP/EPM e correlação item-total.....	57
Tabela 6.	Valores de alfa de Cronbach do domínio Vida Social do CWIS-UNIFESP/EPM e correlação item-total	58
Tabela 7.	Valores de alfa de Cronbach do CWIS-UNIFESP/EPM e correlação item-total.....	60

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAOS: *American Academy of Orthopaedic Surgeons*

BE: Bem Estar

CWIS: *Cardiff Wound Impact Schedule*

CWIS-UNIFESP/EPM: Questionário de Cardiff de Avaliação do Impacto da Ferida – UNIFESP/EPM

EVA: Escala Visual Analógica

et al.: *et alia*

IVCont: Índice de validade de conteúdo

MEEM: Mini-Exame do Estado Mental

NHP: *Nottingham Health Profile*

NPUAP: *National Pressure Ulcer Advisory Panel*

OMS: Organização Mundial de Saúde

p: nível descritivo do teste

QV: qualidade de vida

QVG: qualidade de vida geral

QVRS: qualidade de vida relacionada à saúde

RT1: Retrotradução número 1

RT2: Retrotradução número 2

RT1.2: Retrotradução número 1.2

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SF: Sintomas Físicos e Vida Diária

SF-12: *Medical Outcome Study 12–item Short–Form Health Survey*

SF-36: *Medical Outcome Study 36–item Short–Form Health Survey*

SPSS: *Statistical Package for Social Sciences*

TCLE: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

T1: Tradução número 1

T2: Tradução número 2

V1: Versão número 1

V2: Versão número 2

VF: Versão Final

VS: Vida Social

RESUMO

Introdução: As feridas exercem influência clinicamente relevante na qualidade de vida (QV) das pessoas afetadas, contudo são poucos os instrumentos validados na cultura brasileira para a mensuração da QV desses pacientes. **Objetivo:** Traduzir, adaptar para a cultura brasileira e validar o questionário de avaliação da QV para pacientes com feridas, *Cardiff Wound Impact Schedule (CWIS)*. **Métodos:** Estudo descritivo e transversal, seguindo seis etapas: duas traduções do questionário original; criação de versão única a partir das duas traduções duas retrotraduções da versão única para o inglês; revisão por comitê de especialistas e criação da versão pré-final; aplicação da versão pré-final em pacientes; construção da versão final. As capacidades psicométricas foram verificadas em casuística com 30 pacientes com feridas crônicas nos membros inferiores (76,7% homens, 70,0% com feridas de origem traumáticas e 43,3% com lesão há mais de 12 meses) atendidos em ambulatório especializado no atendimento de pacientes com feridas da cidade de São Paulo. **Resultados:** Foi criada por consenso entre os especialistas a versão para testes em campo, a qual obteve boa compreensão e aceitação por parte dos pacientes. Esta apresentou validades de face e conteúdo satisfatórios, segundo especialistas e pacientes, e boa consistência interna, com coeficiente de alfa de Cronbach de 0,681 a 0,920. **Conclusão:** O CWIS foi traduzido e adaptado para a cultura brasileira, obtendo validades de face e conteúdo satisfatórios, além de boa consistência interna, passando a ser chamado *Questionário de Cardiff de avaliação do impacto da ferida – UNIFESP/EPM* ou *CWIS-UNIFESP/EPM*.

INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

As feridas são consequências diretas ou indiretas de várias doenças e afetam pessoas de todas as idades (YAMADA & SANTOS, 2009). A cicatrização de lesões envolve processos biológicos e anatômicos complexos que, em situação clínica favorável, podem ocorrer em tempo aceitável (LAZARUS *et al.*, 1994). Contudo, quando as lesões cutâneas tornam-se crônicas, o seu tratamento pode tornar-se bastante complexo provocando impacto clinicamente relevante na vida destes pacientes (LAZARUS *et al.*, 1994; YAMADA & SANTOS, 2009).

As feridas apresentam classificações baseadas nas características da lesão, tais como etiologia, nível de comprometimento dos tecidos e o tempo da permanência. Quanto ao período de cicatrização, as feridas podem ser classificadas como agudas, sendo essas as que se cicatrizam em tempo inferior a três meses, e crônicas, as que se cicatrizam em tempo superior ao citado (WERDIN *et al.*, 2009). Há certos grupos de lesões que exercem relevante impacto social e econômico, devido ao seu grande potencial para se tornarem crônicas e por apresentarem altas prevalências mundiais, como as úlceras venosas, as úlceras por pressão, as lesões por complicações diabéticas e as queimaduras (MOFFATT *et al.*, 2004; ABBADE & LASTÓRIA, 2006; ROBERTSON, EVANS, FOWKES, 2008; PECK, 2012; HOPKINS *et al.*, 2015; PADULA *et al.*, 2015). Anualmente, estima-se cerca de seis milhões de casos novos de úlceras crônicas nos Estados Unidos, com custos para o sistema de saúde norte americano em torno de 25 bilhões de dólares ao ano (SEN *et al.*, 2008). No Brasil, um estudo

baseado nos dados do Ministério da Previdência Social, verificou que a insuficiência venosa crônica, principal causadora das úlceras venosas, ocupava o 14º lugar entre as 50 principais doenças que causavam afastamento do trabalho (SILVA, 1991). Outro estudo brasileiro observou que cerca de 1,9% dos usuários do serviço de atenção básica procuravam o atendimento para o tratamento de feridas, sendo as lesões vasculares as mais prevalentes (SANTOS *et al.*, 2014). Já no ambiente hospitalar, pesquisa aponta prevalência de lesões cutâneas de 48,9%, sendo as feridas operatórias e as úlceras por pressão as lesões mais frequentes (MACIEL *et al.*, 2014). Com relação às úlceras por pressão, a incidência em hospitais brasileiros variou de 13,4% a 66,6% e a prevalência de 10,3% a 16,9% com maior ocorrência nas unidades de terapia intensiva (ROGENSKI & SANTOS, 2005; ANSEMI, PEDUZZI, FRANÇA JUNIOR, 2009; DICCINI, CADAMURO, IIDA, 2009; CARDOSO *et al.*, 2010; COSTA, 2010; MATOS, DUARTE, MINETTO, 2010; ROGENSKI & KURCGANT, 2012; BRITO, GENEROSO, CORREIA, 2013).

A presença de doenças geralmente produz modificações no modo de viver dos pacientes, principalmente naqueles que convivem com estas patologias por tempo prolongado. Essa situação motivou a realização de pesquisas sobre o impacto da doença, segundo a percepção do próprio paciente. Esses trabalhos são conhecidos como estudos de qualidade de vida relacionado à saúde (QVRS) e visam identificar os aspectos críticos do processo de adoecimento a fim de propor intervenções que minimizem o sofrimento e seu impacto negativo na vida dos pacientes (MINAYO, HARTZ, BUSS, 2000; LITVOC, KIMURA, SANTOS, 2005).

O conceito de qualidade de vida (QV) é subjetivo, complexo e, na maioria das vezes, relaciona-se com os conceitos de satisfação, felicidade e bem-estar (WHOQOL-Group, 1995; MINAYO, HARTZ, BUSS, 2000; LITVOC, KIMURA, SANTOS, 2005). Para medir tal conceito foram criados questionários com o intuito de avaliar a QV objetivamente, os quais são classificados como instrumentos genéricos e específicos. Os questionários de avaliação de QV específicos são aqueles que medem a QV da população em geral, com ou sem doença, e os específicos são aqueles que avaliam esse conceito em populações específicas, por exemplo, quanto ao tipo de doença, idade, entre outros aspectos (MINAYO, HARTZ, BUSS, 2000; LITVOC, KIMURA, SANTOS, 2005). Os questionários específicos são os mais indicados, no que diz respeito ao uso destes instrumentos por abrangerem questões particulares a determinados grupos, o que aumenta o seu refinamento (MINAYO, HARTZ, BUSS, 2000; LITVOC, KIMURA, SANTOS, 2005; GONZÁLEZ-CONSUEGRA & VERDÚ, 2011).

Os estudos sobre QV em pessoas com feridas têm auxiliado a esclarecer questões quanto aos desafios de se ter uma lesão, as estratégias adaptativas utilizadas por esses pacientes e os fatores relacionados com sua QV, uma vez que a presença de ferida exerce um impacto negativo na QV destas pessoas (JULL *et al.*, 2004; PRICE & HARDING, 2004; LANGEMO, 2005; GORECKI *et al.*, 2009; GALHARDO *et al.*, 2010; FARIA *et al.*, 2011, GONZÁLEZ-CONSUEGRA & VERDÚ, 2011; DE MENESES *et al.*, 2011; SALOMÉ *et al.*, 2012; SALOMÉ, BLANES, FERREIRA, 2014). Os sintomas causados pelas feridas, com repercussão na QV, incluem a dor, presença de exsudato, odor desagradável, limitação de mobilidade, problemas para dormir, dificuldade para atividades laborais,

imagem corporal prejudicada, desesperança, baixa autoestima, isolamento social e alterações no humor (LANGEMO, 2005; GOODRIDGE, TREPMAN, EMBIL, 2005; GORECKI *et al.*, 2009; SALOMÉ, BLANES, FERREIRA, 2009; GALHARDO *et al.*, 2010; FARIA *et al.*, 2011; GONZÁLEZ-CONSUEGRA & VERDÚ, 2011, SALOMÉ *et al.*, 2012; SALOMÉ, BLANES, FERREIRA, 2012; SALOMÉ, BLANES, FERREIRA, 2014, SALOMÉ, DE ALMEIDA, FERREIRA, 2015).

Atualmente estão disponíveis diversos questionários para avaliação da QV em pacientes com feridas em geral e com lesões específicas como as úlceras venosas, lesões por complicações do diabetes, queimaduras, feridas crônicas e úlceras por pressão (BLADES, JONES, MUNSTER, 1979; BLADES, MELLIS, MUNSTER, 1982; BLALOCK, BUNKER, DEVELLIS, 1994; SMITH *et al.*, 2000; KILDAL *et al.*, 2001; ABETZ *et al.*, 2002; BANN, FEHNEL, GAGNON, 2003; LAMPING *et al.*, 2003; VILEIKYTE *et al.*, 2003; PRICE & HARDING, 2004; HAREENDRAN *et al.*, 2007; PALFREYMAN, 2008; AUGUSTIN *et al.*, 2010; AUGUSTIN *et al.* 2012; GORECKI *et al.*, 2013; BLOME *et al.*, 2014). A maioria destas ferramentas foi desenvolvida em países de língua inglesa e estão inseridos em seu próprio contexto cultural. Para utilização destes questionários por países estrangeiros, além de sua tradução, também se faz necessária a adaptação cultural, porquanto serão utilizados fora do contexto em que foram criados (BEATON *et al.*, 2000). A tradução e adaptação cultural de um instrumento já desenvolvido tem a vantagem de fornecer uma medida padrão para comparações com estudos internacionais e, além disso, torna-se menos oneroso e requer menos tempo para obter-se um questionário com indicadores já validados internacionalmente. Contudo, deve-se levar em

conta que a adaptação transcultural de instrumentos de avaliação de QV requer pesquisas criteriosas e o envolvimento de muitas pessoas antes de se tornar válido (GUILLEMIN, BOMBARDIER, BEATON, 1993).

No Brasil existem diversos trabalhos que abordam a QV de pacientes com feridas, contudo ainda são poucos os instrumentos específicos validados para a cultura brasileira (FERREIRA *et al.*, 2008; YAMADA & SANTOS, 2009; XAVIER *et al.*, 2011; COUTO *et al.*, 2012b; DOMINGUES, 2013; ARAUJO *et al.*, 2014; PICCOLO *et al.*, 2015). O *Cardiff Wound Impact Schedule* é um questionário britânico mundialmente utilizado para avaliação de QV em pacientes com feridas e já foi adaptado culturalmente para os idiomas francês, alemão, inglês norte-americano, português de Portugal, sueco e chinês e será uma opção de uso, a partir desta pesquisa, para avaliação e monitoramento de QV de pacientes brasileiros com feridas (PRICE & HARDING, 2004; ACQUADRO, PRICE, WOLLINA, 2005; FERREIRA *et al.*, 2007; FAGERDAHL *et al.*, 2014; HUANG *et al.*, 2014).

OBJETIVO

2. OBJETIVO

Traduzir, adaptar culturalmente e realizar a validação do instrumento *Cardiff Wound Impact Schedule* para a língua portuguesa do Brasil.

LITERATURA

3. LITERATURA

WARE & SHERBOURNE (1992) desenvolveram um instrumento genérico de avaliação de qualidade de vida (QV), o *Medical Outcome Study 36-item Short-Form Health Survey* (SF-36), para o *Medical Outcome Measures*, instituição norte-americana de avaliação de resultados médicos. O questionário é autoaplicável e é composto por 36 itens distribuídos em oito domínios: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspecto emocional e saúde mental. As pontuações variam de 0 a 100, sendo que as maiores pontuações indicam uma melhor QV.

BRAZIER *et al.* (1992) validaram o SF-36 para o inglês britânico em um estudo envolvendo 1582 indivíduos de 16 a 74 anos selecionados aleatoriamente na cidade de Sheffield, Reino Unido. O instrumento foi sensível para detectar pacientes com déficits no estado de saúde, apresentou boa correlação com o instrumento genérico *Nottingham Health Profile* (NHP), obteve consistência interna satisfatória e boa estabilidade após duas semanas de aplicação. Os autores afirmaram que o instrumento era uma ferramenta válida para medição de QV na população em geral.

GUILLEMIN, BOMBARDIER, BEATON (1993), baseados em pesquisas de psicologia, sociologia e epidemiologia, desenvolveram metodologia a fim de nortear o processo de tradução e adaptação cultural de instrumentos que avaliam o estado de saúde dos indivíduos. Este

processo segue os seguintes passos: duas traduções independentes para a língua alvo, criação de versão única de tradução a partir das duas primeiras traduções, duas retrotraduções independentes para o idioma de origem, revisão dos instrumentos desenvolvidos até então por comitê de especialistas e criação de versão pré-final, aplicação da versão pré-final em grupo pacientes, verificação da necessidade de ajustes nos escores para a população alvo e criação de versão final.

CICONELLI *et al.* (1999) adaptaram e validaram o SF-36 para a língua portuguesa do Brasil a partir de casuística de 50 pacientes com artrite reumatoide. O instrumento obteve reprodutibilidade intra e inter-observadores satisfatória e apresentou correlações significantes em alguns domínios com os questionários NHP, *Health Assessment Questionnaire* e *Arthritis Impact Measurement Scale-2*. Os autores concluíram que o instrumento era útil para avaliação de QV em pacientes com artrite reumatoide e outras doenças.

BEATON *et al.* (2000), em conjunto com a *American Academy of Orthopaedic Surgeons* (AAOS), desenvolveram diretrizes para tradução e adaptação cultural de instrumentos para medição do estado de saúde dos indivíduos baseados na pesquisa de Guillemin, Bombardier, Beaton, de 1993. Este processo segue os seguintes passos: duas traduções independentes para a língua alvo, criação de versão única de tradução a partir das duas primeiras traduções, duas retrotraduções independentes para o idioma de origem, revisão dos instrumentos desenvolvidos até então por comitê de especialistas e criação de versão pré-final, aplicação da versão pré-final em grupo de 30 a 40 pacientes e criação de versão final. Ainda, é

proposta uma fase adicional a qual solicita o envio de relatórios ao autor do instrumento original, ou pessoas designadas por ele, para avaliação do processo de adaptação.

SMITH *et al.* (2000) desenvolveram o *Charing Cross Venous Ulcer Questionnaire*, o qual se propunha a medir o impacto da úlcera venosa na QV. O instrumento possui 21 itens distribuídos em quatro domínios: interação social, atividades domésticas, estética e estado emocional. O escore varia de 0 a 100, sendo que os maiores valores são indicativos de pior qualidade de vida. O instrumento teve sua capacidade psicométrica atestada, em casuística com 98 ingleses com úlceras venosas e apresentou boa confiabilidade, alta correlação com o SF-36, boa sensibilidade para discriminar pacientes com úlcera venosa curadas das não curadas e boa estabilidade com o passar do tempo.

ABETZ *et. al.* (2002) desenvolveram o *Diabetic Foot Ulcer Scale*, um instrumento de medição de QV específico para diabéticos com úlceras em membros inferiores. O instrumento é autoaplicável e é composto por 64 questões distribuídas em 15 domínios: Lazer, saúde física, efeitos dos medicamentos, vida diária, dependência, emoções, cuidados com medicamentos, complicações da doença, vida familiar, amigos, cuidados com a úlcera, satisfação, cuidados pessoais, relacionamentos e finanças. A pontuação varia de 0 a 100, onde os maiores valores são indicativos de melhor QV. O estudo contou com 288 ingleses diabéticos com histórico de úlceras de origem neuropática ou isquêmica. O instrumento apresentou boa correlação com o SF-36, boa sensibilidade para discriminar pacientes com

feridas cicatrizadas e não cicatrizadas em alguns domínios, estabilidade com o passar do tempo e boa consistência interna total.

BANN, FEHNEL, GAGNON (2003), em estudo norte-americano, desenvolveram o *Diabetic Foot Ulcer Scale - Short Form*, a partir do instrumento *Diabetic Foot Ulcer Scale*. O questionário é autoaplicável e possui 29 itens distribuídos em seis domínios: lazer, saúde física, dependência e vida diária, sentimentos negativos, preocupações e cuidados com a úlcera. As subescalas demonstraram boa consistência interna, confiabilidade e validade, e sensibilidade à cicatrização da úlcera.

LAMPING *et al.* (2003), em estudo multicêntrico sobre insuficiência venosa realizado na Bélgica, França, Itália e no Canadá (*Venous Insufficiency Epidemiological and Economic Study*), desenvolveram o instrumento de medição de QV específico para pacientes com doenças crônicas de origem venosa em membros inferiores, o VEINES-QOL/Sym 26-item. O questionário possui 26 questões distribuídas em cinco subitens: sintomas, atividades diárias, intensidade de atividades, mudanças com o tempo e impacto psicológico. A validade e confiabilidade do instrumento foram atestadas simultaneamente para os idiomas inglês, francês e italiano, contando com uma casuística de 1531 pacientes com úlceras venosas. Houve variações na consistência interna, contudo, na avaliação total, os questionários tiveram desempenho satisfatório. Os instrumentos apresentaram boa sensibilidade com o passar do tempo e de moderada a alta correlação o SF-36. Os autores afirmaram que o instrumento não era válido somente para avaliação de QV, mas também para auditorias.

VILEIKYTE *et al.* (2003) em estudo envolvendo o Reino Unido e Estados Unidos da América, desenvolveram o *Neuropathy - and Foot Ulcer – Specific Quality of Life*, questionário específico para pacientes com neuropatias. O questionário possui 35 itens distribuídos em seis domínios: dor, perda/redução da sensibilidade, sintomas difusos sensitivo-motores, limitações das atividades na vida diária, transtorno nas relações sociais e angústia emocional. Sua pontuação varia de 1 a 15, sendo que os valores mais altos referem-se a uma pior QV. Participaram do estudo 418 pessoas com neuropatia diabética periférica. O instrumento apresentou boa confiabilidade e correlação negativa com o instrumento *Medical Outcome Study 12–item Short–Form Health Survey* (SF-12).

PRICE & HARDING (2004) desenvolveram e validaram o instrumento de avaliação de QV específico para pacientes com feridas, *Cardiff Wound Impact Schedule* (CWIS). O instrumento é autoaplicável e possui 57 questões distribuídas em três domínios: bem estar, sintomas físicos e vida diária e vida social. As pontuações variam de 0 a 100, sendo que os maiores valores são indicativos de melhor QV. A validação contou com 282 ingleses com úlceras por complicações diabéticas nos membros inferiores e obteve consistência interna satisfatória e alto nível de reprodutibilidade em sete dias, além de boa sensibilidade para discriminar pacientes com e sem úlceras e boa correlação com o SF-36.

ACQUADRO, PRICE, WOLLINA (2005), no intuito de facilitar a utilização do instrumento CWIS para outras culturas, realizaram a validação linguística do questionário para os idiomas francês, alemão e inglês norte-americano. Os autores verificaram que as questões envolvendo

a adaptação cultural para a língua francesa e alemã se deram, principalmente, com relação à semântica e sintaxe. Além disso, foi observada boa compreensão do questionário para a cultura norte-americana, de forma que não houve necessidade de alterações no questionário original.

FERREIRA *et al.* (2007) traduziram, adaptaram e validaram o CWIS para a língua portuguesa de Portugal. A versão final do instrumento foi aplicada em 59 pacientes com úlceras em membros inferiores, sendo verificada boa confiabilidade por meio do coeficiente de alfa de Cronbach e satisfatória reprodutibilidade em 15 dias.

HAREENDRAN *et al.* (2007) baseados no modelo conceitual do Skindex-29 desenvolveram um instrumento para avaliação de QV específico para pessoas com lesões de origem venosa, o *Venous Leg Ulcer Quality of Life*. O questionário britânico é composto por 34 itens e está dividido em três domínios: atividades, psicológico e sintomas de ansiedade. O questionário foi aplicado em 120 pacientes e obteve consistência interna e reprodutibilidade satisfatórias, além de boa sensibilidade às diferenças na evolução clínica.

PALFREYMAN (2008) desenvolveu o questionário de avaliação de QV específico para pacientes com úlceras venosas, o *Sheffield Preference based Venous Ulcer-5D*, o qual é composto por 16 itens. Participaram do estudo 152 britânicos com úlceras venosas e obteve boa consistência

interna e sensibilidade satisfatória para discriminar pacientes com e sem úlceras.

YAMADA & SANTOS (2009) desenvolveram um instrumento de avaliação da QV em pacientes com feridas a partir da adaptação da versão portuguesa do instrumento genérico, *Quality of Life Index* de Ferrans e Powers (1999). O Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers – versão feridas, conta com 42 perguntas distribuídas em quatro domínios: saúde e funcionamento, sócio econômico, psicológico/espiritual e família. Foram avaliados 364 pacientes com feridas, sendo que o instrumento obteve validade e confiabilidade atestada nos aspectos mais importantes para a população com feridas.

AUGUSTIN *et al.* (2010) validaram o instrumento de avaliação da QV em pessoas com feridas crônicas, o *Freiburg Life Quality Assessment – wound*. Este instrumento foi desenvolvido a partir do questionário *Freiburg Life Quality Assessment* o qual mede o impacto de doenças de pele e é dividido em módulos, de acordo com a doença de pele avaliada. O instrumento possui 24 itens distribuídos em seis domínios: doenças físicas, vida cotidiana, vida social, bem-estar psicológico, satisfação com a vida e terapia. 757 alemães com feridas crônicas participaram deste estudo, sendo captados em três diferentes categorias: uso de terapia por pressão negativa, tratamento de úlceras crônicas e pacientes que fizeram uso de transplante de queratinócitos. O instrumento obteve consistência interna satisfatória e confiabilidade de reteste moderada, apresentou boa correlação com o instrumento genérico *EuroQol Quality of Life Questionnaire* e boa sensibilidade nas mudanças de QV, mas não no estado da ferida.

JAKSA & MAHONEY (2010) testaram as propriedades psicométricas do instrumento CWIS em uma casuística de 30 pacientes canadenses com histórico de ulcerações nos pés por complicações diabéticas. O instrumento obteve boa correlação com o instrumento SF-36, bom nível de reprodutibilidade em sete dias e sensibilidade adequada para discriminar os pacientes com feridas ativas daqueles que tiveram suas úlceras cicatrizadas.

XAVIER *et al.* (2011) adaptaram culturalmente e validaram o *Neuropathy - and Foot Ulcer – Specific Quality of Life*, para o Brasil. Participaram 50 pessoas com neuropatia diabética periférica e úlceras nos pés. O instrumento obteve consistência interna satisfatória, correlação negativa, moderada e de forte magnitude com o instrumento SF-36 e boa sensibilidade discriminatória entre os pacientes com e sem úlceras no domínio limitações das atividades de vida diária.

AUGUSTIN *et al.* (2012), visando atender as exigências do governo alemão em comprovar a evidência de benefícios de terapias em geral desenvolveram o *Patient Benefit Index for patients with Wounds* a partir do instrumento *Patient Benefit Index*. Este questionário avalia o benefício das terapias em feridas, o que gera um índice de satisfação terapêutica na visão do cliente. O instrumento é composto por 22 questões. Foram analisadas a validade de construto e a confiabilidade do instrumento em um estudo prospectivo com 172 pacientes com feridas agudas ou crônicas tratados com terapia por pressão negativa. O questionário foi bem aceito pelos pacientes, os quais o classificaram como “relevante” e obteve correlação satisfatória com os instrumentos *Freiburg Life Quality Assessment – wound*

e o *EuroQol Quality of Life Questionnaire – 5D*, além de boa consistência interna.

COUTO (2012a) traduziu e adaptou o *Charing Cross Venous Ulcer Questionnaire* para a língua portuguesa do Brasil. Em uma casuística de 60 pacientes com úlceras venosas, obteve boa reprodutibilidade inter e intra observadores, boa consistência interna, boa correlação com o SF-36 em alguns domínios e tempo médio de aplicação de 5 minutos e 23 segundos.

DOMINGUES (2013), em dissertação de mestrado, adaptou culturalmente e validou para o Brasil o *Freiburg Life Quality Assessment – wound*, utilizando uma casuística de 200 pacientes com feridas crônicas. O estudo apresentou consistência interna satisfatória, boa estabilidade com o passar do tempo e correlações significativas com a Escala Visual Analógica e com o Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers – versão feridas.

FAGERDAHL *et al.* (2014) adaptaram e validaram o CWIS para a população sueca, aplicando o instrumento adaptado em 117 pacientes com feridas agudas e crônicas. Obtiveram boa validade de face e validade de conteúdo, segundo a opinião dos especialistas e pacientes, e consistência interna atestada. Além disso, o instrumento adaptado apresentou de moderada a boa correlação com o SF-36 e satisfatória estabilidade teste-reteste.

GORECKI *et al.* (2013) desenvolveram o *Pressure Ulcer Quality of Life*, questionário de avaliação da QV em pacientes com úlcera por pressão.

O instrumento possui 81 itens distribuídos em 10 domínios: dor, exsudato, odor, sono, vitalidade, mobilidade, bem estar emocional, autopercepção e aparência, atividades de vida diária e participação social. Os escores variam de 0 a 100, sendo as pontuações mais altas indicativas de pior QV. O estudo contou com uma casuística de 229 pacientes britânicos com úlcera por pressão e o instrumento obteve validade de construto satisfatória e boa consistência interna, além de sensibilidade para discriminar pacientes com úlceras no estágio I daqueles que possuíam lesões estágio 3 e 4.

ARAUJO *et al.* (2014) traduziram o *Venous Leg Ulcer Quality of Life* para a língua portuguesa do Brasil utilizando uma casuística de 82 pacientes com úlceras de origem venosa. O estudo obteve consistência interna e reprodutibilidade satisfatórias e apresentou boa sensibilidade para discriminar alterações demográficas e clínicas. A análise fatorial confirmatória demonstrou correlação entre os domínios do questionário adaptado e o original. Os autores relataram que o instrumento demonstrou boa capacidade psicométrica, podendo ser utilizado na área clínica.

BLOME *et al.* (2014) desenvolveram o *Wound – Quality of Life*, questionário de avaliação de QV específico para feridas crônicas, a partir dos questionários *Freiburg Life Quality Assessment – Wound*, *CWIS* e *Würzburg Wound Score*. O questionário possui 17 itens divididos em três subitens: corpo, psique e vida diária. O estudo foi realizado na Alemanha e contou com 154 pacientes com úlceras em membros inferiores. A análise da consistência interna, validade de conteúdo convergente e responsividade apresentou resultados satisfatórios.

HUANG *et al.* (2014) adaptaram e validaram o CWIS para o idioma chinês, aplicando o instrumento adaptado em 131 diabéticos com úlceras nos pés. O questionário apresentou boa validade de critério, satisfatória consistência interna e boa sensibilidade para discriminar pacientes com feridas com poucas complicações daqueles de maior complexidade.

MÉTODOS

4. MÉTODOS

Trata-se de um estudo clínico, primário, observacional, transversal, não controlado e realizado em centro único, de tradução e adaptação cultural de questionário de avaliação de qualidade de vida (QV) específico para feridas.

Inicialmente obteve-se a autorização, via e-mail, da autora do documento original, Profa. Dra. Patricia Price, permitindo a adaptação cultural e a validação do instrumento *Cardiff Wound Impact Schedule* (CWIS) para a língua portuguesa do Brasil (Apêndice 1). O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo, sob o nº 02143/08 (Apêndice 2 e 3).

4.1. QUESTIONÁRIO *CARDIFF WOUND IMPACT SCHEDULE*

O CWIS (Anexo 1) é um instrumento de avaliação de qualidade de vida (QV) específico para pacientes com feridas desenvolvido por Patricia Price e Keith Harding em 2004, pertencentes à *Wound Healing Research Unit* da *University of Wales – College of Medicine*, em Cardiff, no Reino Unido.

O instrumento é autoaplicável e possui 57 questões distribuídas em três seções: a primeira verifica características demográficas e clínicas; a segunda mede o impacto da ferida no estilo de vida; a terceira propõe uma

autoavaliação da QV. A primeira seção possui texto introdutório que explica os objetivos do questionário e a forma de preenchimento do mesmo, além de 10 (dez) questões relativas a dados pessoais. A segunda seção possui 45 questões distribuídas em três domínios: bem estar (BE - 7 itens, questões 1 a 7), sintomas físicos e vida diária (SF - 24 itens, questões 8 a 31) e vida social (VS - 14 itens, questões 32 a 45). A cada questão, segue-se uma escala tipo Likert, pontuada de 1 a 5, para determinar a frequência e avaliação da circunstância abordada. A última seção possui duas questões e propõe uma autoavaliação, em que se segue uma escala tipo Likert, pontuada de 1 a 10, para determinar a intensidade da situação. A pergunta 3 do domínio bem estar é pontuada inversamente, de 5 a 1, pois parte da melhor para a pior avaliação possível.

O instrumento fornece a pontuação dos domínios separadamente, não existindo pontuação global para o questionário. Para o cálculo, os escores são transformados de forma que as pontuações dos domínios variem de 0 a 100, onde os maiores valores são indicativos de melhor QV. Inicialmente, é feita a soma de todos os valores – de 1 a 5 – ao final de cada domínio, com exceção da pergunta de número 3 do domínio bem estar, a qual possui graduação invertida. Para transformação da pontuação, em escala de 0 a 100, o valor obtido a partir das somatórias é subtraído do menor escore possível dentro do domínio, dividido pelo possível intervalo de graduação e, ao final, é multiplicado por 100. O Quadro 1 mostra as fórmulas para o cálculo dos escores de cada domínio. À pontuação da terceira seção, é atribuída uma nota de 1 a 10 para a QV e satisfação, considerando que quanto maior o número escolhido, melhor será a avaliação, e quanto menor, pior será a avaliação, não sendo necessária a transformação da pontuação

para esta seção. O instrumento não prevê escore total de QV e não há pontuações de corte.

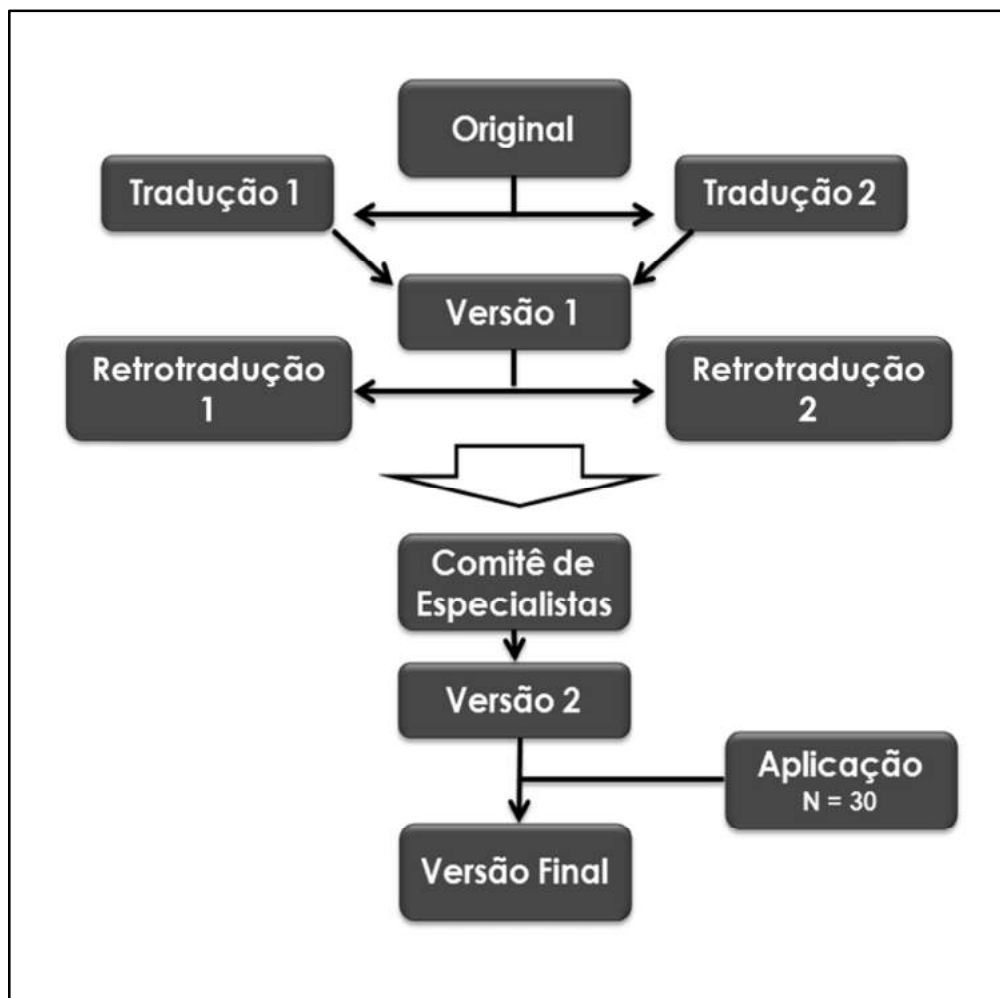
Figura 1 – Fórmulas para o cálculo da pontuação dos domínios do CWIS.

Pontuação Domínio Bem Estar	=	$\frac{\text{Pontuação obtida} - 7}{28} \times 100$
Pontuação Domínio Sintomas Físicos e Vida Diária	=	$\frac{\text{Pontuação obtida} - 24}{96} \times 100$
Pontuação Domínio Vida Social	=	$\frac{\text{Pontuação obtida} - 14}{56} \times 100$

4.2. TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL

Este trabalho baseia-se nas diretrizes propostas por BEATON *et al.* (2000), os quais revisaram os métodos de adaptação transcultural de GUILLEMIN, BOMBARDIER, BEATON (1993). Este processo segue os seguintes passos: duas traduções independentes para a língua alvo, criação de versão única de tradução a partir das duas primeiras traduções, duas retrotraduções independentes para o idioma de origem, revisão das versões por comitê de especialistas, aplicação da versão pré-final em grupo de pacientes e criação da versão final (Figura 2).

Figura 2 – Etapas da tradução e adaptação cultural propostas por Beaton *et al.*



4.2.1. Tradução

Nesta fase, foram realizadas duas traduções independentes do instrumento original para a língua portuguesa do Brasil, a tradução nº1 e a tradução nº2 (T1 e T2). Os tradutores tinham o idioma português do Brasil como língua materna, sendo que um deles tinha ciência dos conceitos envolvidos no questionário e o outro não possuía tal conhecimento,

conforme recomendado pelas Diretrizes de Guillemín, Bombardier e Beaton (1993).

4.2.2. Desenvolvimento de versão única de tradução

Nesta fase, os instrumentos T1 e T2 foram comparados para uma verificação de termos discrepantes e/ou ambíguos e correção dos mesmos, além da junção das traduções em instrumento único traduzido, a versão nº1 (V1).

4.2.3. Retrotradução

Nesta fase, a V1 foi traduzida por outros dois tradutores para o idioma de origem, ou seja, o inglês, sendo desenvolvidas as retrotraduções nº1 e nº2 (RT1 e RT2). Este processo buscou melhorar a qualidade da tradução, visto que mal entendidos e palavras ambíguas presentes nas primeiras traduções costumam ser identificados na retrotradução. Estes tradutores não tinham conhecimento prévio da intenção do questionário como recomendado pelas diretrizes de Beaton *et al.* (2000).

4.2.4. Revisão por comitê de especialistas

Este comitê foi composto por especialistas da área de interesse, os quais tiveram como função consolidar todos os documentos gerados – instrumento original, T1, T2, RT1, RT2 – em uma única versão para testes

em campo, a versão pré-final para a língua de adaptação, ou seja, a língua portuguesa do Brasil. O objetivo deste grupo foi modificar ou eliminar itens irrelevantes, inadequados e/ou ambíguos, bem como gerar substitutos que melhor se encaixassem na situação cultural, mantendo, contudo, o conceito geral do texto original. Esta equipe analisou as seguintes equivalências:

- equivalência semântica: objetivando verificar a equivalência gramatical e de vocabulário, visto que, entre idiomas, há um número considerável de palavras que podem não possuir traduções adequadas.

- equivalência idiomática: referindo-se às expressões coloquiais específicas, as quais podem ser de difícil tradução, sendo necessária a reformulação destas por expressões análogas.

- equivalência cultural: visando avaliar a coerência entre os termos utilizados e a realidade cultural do idioma da adaptação.

- equivalência conceitual: buscando analisar as palavras que apresentassem diferentes conceitos entre as culturas.

Adicionalmente, houve a tradução do português para o inglês desta versão pré final, a retrotradução nº1.2 (RT1.2), a qual foi enviada à autora do instrumento original, Profa. Dra. Patricia Price, para avaliação e aprovação. Após estas etapas foi desenvolvida a versão nº2 (V2).

4.2.5. Pré-teste

Esta fase dispôs-se a confirmar se as questões do instrumento adaptado seriam aceitáveis. BEATON *et al.* (2000) recomendam uma casuística de 30 a 40 indivíduos da população alvo para esta etapa.

4.2.5.1. Local e Data do Estudo

Este estudo foi realizado no ambulatório de feridas da Disciplina de Cirurgia Plástica do Hospital São Paulo/Universidade Federal de São Paulo entre janeiro de 2014 a maio de 2015.

4.2.5.2. Casuística

A versão nº2 do CWIS foi aplicada em uma amostra não aleatorizada de 30 pacientes em atendimento ambulatorial, os quais atenderam aos seguintes critérios:

Critérios de inclusão

- Ter idade acima de 18 anos;
- Possuir ferida nos membros inferiores há 12 semanas ou mais,
- Concordar em participar do estudo (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE – Apêndice 4).

Critérios de não inclusão

- Pacientes acima de 60 anos que não apresentassem o Mini Exame do Estado Mental (Anexo 2) com pontuações indicativas de cognição preservada;
- Estar em tratamento de câncer, de qualquer origem;
- Possuir síndrome da imunodeficiência adquirida;
- Possuir feridas por queimaduras;
- Não possuir condições clínicas para responder às perguntas.

Mini-Exame do Estado Mental

Para inclusão dos pacientes com idade igual ou superior a 60 anos, foi necessário verificar-se a ausência de déficit cognitivo através do Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), teste que tem o objetivo de rastrear uma possível perda cognitiva em pacientes geriátricos. Este teste avalia funções cognitivas específicas como a orientação temporal e espacial, memória imediata, atenção e cálculo, memória recente e linguagem e capacidade construtiva visual, totalizando 30 itens. A pontuação é feita de forma que cada item correto corresponda a um ponto, variando de 0 a 30, sendo que os menores valores são indicativos de pior capacidade cognitiva (FOLSTEIN, FOLSTEIN, MCHUGH, 1975; BERTOLUCCI *et al.*, 1994; BRUCKI *et al.*, 2003). A pontuação indicativa de ausência de déficit cognitivo ainda é bastante discutida e varia de acordo com a cultura local e o grau de instrução dos pacientes submetidos ao teste. O presente estudo seguiu as recomendações de Brucki *et al.* (2003), que propõem regras para

aplicação do teste e estipula pontos de corte de acordo com o grau de instrução, considerando as seguintes pontuações como indicativas de ausência de déficit cognitivo: sem alfabetização ≥ 20 pontos; escolaridade entre 1 e 4 anos ≥ 25 pontos; escolaridade entre 5 e 8 anos ≥ 27 pontos; escolaridade entre 9 e 11 anos ≥ 28 pontos; escolaridade acima de 11 anos ≥ 29 pontos.

4.2.5.3. Outros Instrumentos Utilizados

Para a coleta de dados, foram utilizados os seguintes recursos: instrumento para dados sociodemográficos e clínicos (Apêndice 5), versão adaptada nº 2 do CWIS (Apêndice 13) e Escala Visual Analógica (Anexo 3).

Instrumento de coleta de dados sociodemográficos e clínicos

Os dados sociodemográficos e clínicos foram coletados por meio de um questionário desenvolvido para este fim (Apêndice 5). O instrumento para o levantamento dos dados contém variáveis de gênero, idade, raça, grau de instrução, situação conjugal, religião, prática religiosa, prática de atividade remunerada, presença de companhia na moradia, origem e tempo da ferida, presença de doenças prévias, tamanho da lesão, quantidade de exsudato no curativo e presença de odor desagradável na ferida.

Tamanho da lesão

Para a determinação do tamanho da ferida, considerou-se como comprimento, a maior medida cefalo-caudal e como largura, a maior medida latero-lateral (SARDINA, 2006). As medidas foram realizadas em centímetros e houve o cálculo da área da ferida por meio da multiplicação do comprimento com a largura.

Exsudato

O exsudato da ferida é o fluido semelhante ao plasma decorrente da fuga de líquidos dos vasos sanguíneos que ocorre, principalmente por alterações de permeabilidade capilar e tende a diminuir com o avançar do processo cicatricial (WUWHS, 2007). O presente estudo utilizou a classificação proposta por Sardina (2006), como verificado no Quadro 1.

Quadro 1 – Classificação da quantidade de exsudato no leito da ferida proposta por Sardina.

Quantidade de Exsudato	Indicadores
Nenhum	Leito da ferida seco e sem umidade visível.
Escasso	Leito da ferida úmido e sem drenagem mensurável.
Pequena	Leito da ferida úmido e/ou molhado com drenagem visível preenchendo até 25% do curativo.
Moderada	Leito da ferida molhado com drenagem visível preenchendo de 25% a 75% do curativo.
Grande	Leito da ferida muito molhado com drenagem visível preenchendo acima de 75% do curativo.

Odor

As feridas produzem odor característico leve e não desagradável, assemelhando-se ao sangue fresco (CUTTING & HARDING, 1994). A presença de odor desagradável na ferida está ligada, principalmente ao número de micro-organismos presentes na lesão (HAUGHTON & YOUNG, 1995). Neste estudo, foi utilizada a classificação proposta por

Baker e Haig sobre a intensidade do odor em feridas, quando desagradável, como presente no Quadro 2 (*apud* POTEETE, 1993).

Quadro 2 – Classificação da intensidade do odor em feridas proposta por Baker e Haig.

Classificação	Descrição do odor
Forte	Odor evidente ao entrar no quarto, a uma distância de 2 a 3m do paciente, com o curativo intacto.
Moderado	Odor evidente ao entrar no quarto, a uma distância de 2 a 3m do paciente, quando o curativo é aberto.
Discreto	Odor evidente próximo ao paciente quando o curativo é aberto.
Sem odor	Nenhum odor evidente mesmo ao lado do paciente com o curativo aberto.

Escala Visual Analógica

A Escala Visual Analógica (EVA) é um dos primeiros instrumentos de avaliação de dor com o propósito medir a sua intensidade (Anexo 3). Criado por SCOTT & HUSKISSON (1976), a EVA é um instrumento de graduação unidimensional de dor onde a sensação dolorosa é descrita numericamente. Para aferição, há a visualização de uma reta horizontal

com 10 centímetros de comprimento, dividida de 1 em 1 cm, sobre a qual o paciente fará uma marca representando a intensidade de sua dor naquele momento. Seus extremos (0 cm e 10 cm) correspondem, respectivamente, a nenhuma dor e ao máximo de dor que o paciente pode sentir. Valores abaixo de 3,0 cm representam dor de intensidade leve; de 3,1 a 7,0 cm dor de intensidade moderada; e acima de 7,1 cm dor de intensidade grave (SCOTT & HUSKISSON, 1976).

4.2.5.4. Procedimentos para Coleta de Dados

Inicialmente, os entrevistados foram convidados a participar do estudo e orientados quanto à natureza da pesquisa. A estratégia de coleta de dados se deu por meio de entrevista. Durante a aplicação do instrumento CWIS, foi questionada a compreensão sobre as perguntas e o grau de relevância dos itens, junto à anotação de propostas para melhoria no entendimento do questionário. As considerações dos pacientes foram submetidas à avaliação do comitê de especialistas em conjunto com as autoras do estudo, que definiram por consenso a versão final na língua portuguesa (VF).

4.3. ANÁLISE PSICOMÉTRICA

Nesta etapa, foram avaliadas a validade e a confiabilidade do instrumento traduzido e adaptado, em sua versão final, as quais representam mecanismos para associar conceitos abstratos com indicadores observáveis e mensuráveis (TERWEE *et al.*, 2007; MARTINS & THEOPHILO, 2009).

Os dados foram tabulados em planilha do Microsoft Office Excel – 2010 (Microsoft™) e processados pelo software da IBM, *Statistical Package for Social Science – Statistics for Windows* (SPSS), versão 20.0. Os resultados foram analisados por um estatístico.

Para este estudo, adotou-se 5% como nível de significância estatística ($p < 0,05$) para todos os testes.

4.3.1. Validade

A validade refere-se ao grau em que os dados medem o que deveriam medir, ou seja, se os resultados de uma aferição correspondem ao estado verdadeiro do fenômeno aferido (FLETCHER & FLETCHER, 2006, TERWEE *et al.*, 2007). No presente estudo, para se estabelecer a validade das aferições que não podem ser medidas por meios físicos, como é o caso das condições subjetivas, foram utilizadas as avaliações de validade de face, conteúdo e validade de construto do tipo discriminante.

4.3.1.1. *Validade de Face*

A validade de face verifica se o instrumento aparenta mensurar aquilo para o que foi desenvolvido (NUNNALLY & BERNSTEIN, 2006). Neste estudo, a validade de face foi determinada por consenso entre os especialistas que participaram da elaboração da versão adaptada para o português do Brasil.

4.3.1.2. *Validade de Conteúdo*

A validade de conteúdo verifica o grau em que cada elemento de um instrumento de medida é relevante e representativo (HAYNES, RICHARD, KUBANY, 1995, TERWEE *et al.*, 2007). Para esta aferição foi calculado o índice de validade de conteúdo (IVCont), o qual mede o grau de concordância entre os especialistas sobre determinados aspectos do instrumento e de seus itens (ALEXANDRE & COLUCI, 2011).

Para este estudo, os membros do comitê de especialistas foram convidados a avaliar cada item do questionário, de forma a pontuá-los como: (1) “*nada importante*”, (2) “*pouco importante*”, (3) “*importante*”, (4) “*muito importante*”. Os itens que recebessem pontuação “1” ou “2” seriam revisados pelos especialistas e pesquisadores, ajustando as perguntas de acordo com os princípios de equivalências e de suas experiências clínicas, podendo haver eliminação dos itens considerados irrelevantes (BEATON *et al.*, 2000; ALEXANDRE & COLUCI, 2011). Os itens com graduação “3” e “4” foram utilizados para a determinação do

escore do IVCont, o qual é calculado por meio da soma daqueles e, depois, é dividido pelo número total de perguntas, como demonstrado na Figura 3 (ALEXANDRE & COLUCI, 2011). Para confirmação desta validade, por meio deste método, foi adotado um nível de concordância mínimo de 80% entre as avaliações (GRANT & DAVIS, 1997). Adicionalmente, foi proposta a mesma avaliação aos 30 pacientes participantes da primeira etapa deste estudo, com os cálculos realizados da mesma maneira.

Figura 3 – Cálculo do Índice de Validade de Conteúdo.

$$\text{IVCont} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de respostas "3"} + \text{n}^\circ \text{ de respostas "4"}}{\text{n}^\circ \text{ total de itens}}$$

4.3.1.3. Validade de Construto

A validade de construto refere-se a um conceito teórico não observável e está presente se a aferição estiver relacionada de forma coerente com outras medidas subjetivas, as quais se acredita fazerem parte do mesmo fenômeno (TERWEE *et al.*, 2007). Para isso, foi comparado um determinado instrumento ou hipótese conhecida e esperou-se que os resultados destas diferenças ou igualdades fossem demonstradas de forma consistente (VIANNA, 1983; TERWEE *et al.*, 2007). A validade de

construto do tipo discriminante é um dos testes de validade para avaliações de respostas de instrumentos.

A validade de construto do tipo discriminante refere-se ao grau de distinção que os escores apresentam quando realizam medidas em populações nas quais se espera obter diferenças (FAYERS & MACHIN, 2000). Esta análise foi realizada através de comparações entre os valores obtidos pelos grupos com variáveis sociodemográficas e clínicas distintas, buscando-se desigualdades estatisticamente significativas.

Foi feita análise entre os dados demográficos e clínicos dos participantes do estudo e a pontuação geral dos domínios Bem Estar, Sintomas Físicos e Vida Diária e Vida Social.

Em função do tipo de escala de medida das variáveis e pelo tamanho da amostra, optou-se pela utilização de testes não paramétricos para se avaliar as diferenças entre os grupos. Para os casos de comparação entre dois fatores – gênero, raça, situação conjugal e outros – foi utilizado o Teste de Mann-Whitney. Já para os casos de comparação entre mais de dois fatores – faixa etária, grau de instrução, situação frente ao trabalho e outros – foi utilizado o Teste de Kruskal-Wallis, seguido do Teste de Comparações Pareadas, nos casos que apresentassem diferenças significantes, para a verificação de quais subgrupos diferiam entre si.

4.3.2. Confiabilidade

A confiabilidade refere-se à precisão e reprodutibilidade das respostas obtidas. Quando repetidas aferições de um fenômeno estável, em diferentes momentos, lugares e observados por diferentes pessoas, apresentam resultados semelhantes, diz-se que a confiabilidade está atestada. Quanto menor a variação produzida por um instrumento, em repetidas mensurações, maior a sua confiabilidade (MARTINS & THEOPHILO, 2009). A consistência interna é um dos testes de confiabilidade para avaliações das respostas de instrumentos a qual mede as correlações entre as perguntas.

4.3.2.1. *Consistência Interna*

Também conhecida como homogeneidade, a consistência interna é a extensão com que todos os itens de um instrumento medem a mesma variável. A consistência interna foi avaliada por meio do coeficiente alfa de Cronbach, que quantifica uma resposta numa escala de 0 a 1 (Quadro 3), sendo o valor 0,70 o mínimo aceitável para se considerar um questionário confiável (GLIEM & GLIEM, 2003). Se os itens de uma escala apresentam um alto nível de correlação, assume-se que eles medem um único conceito e, portanto, apresentam consistência interna (MARTINS & THEOPHILO, 2009). No presente estudo, todos os itens e domínios do CWIS foram analisados por esta ferramenta estatística.

Quadro 3 – Classificação do alfa de Cronbach.

Valor de alfa	Confiabilidade
Excelente	$\alpha \geq 0,9$
Bom	$0,7 \leq \alpha < 0,9$
Aceitável	$0,6 \leq \alpha < 0,7$
Pobre	$0,5 \leq \alpha < 0,6$
Inaceitável	$\alpha < 0,50$

α = alfa

RESULTADOS

5. RESULTADOS

5.1. TRADUÇÕES E RETROTRADUÇÕES

A partir do instrumento *Cardiff Wound Impact Schedule* (CWIS) de língua inglesa, foram desenvolvidas duas traduções para a língua portuguesa por dois tradutores independentes, a tradução nº1 e a tradução nº2 (T1 e T2 - Apêndices 6 e 7). Ambos os tradutores tinham como idioma de origem a língua portuguesa do Brasil, sendo que um deles tinha ciência dos conceitos do questionário e o outro não possuía conhecimento sobre a pertencente à área. Houve a junção das duas traduções em uma versão única, a versão nº1 (V1 - Apêndice 8).

A partir da V1 houve duas traduções por outros dois tradutores para a língua inglesa, a retrotradução nº1 e retrotradução nº2 (RT1 e RT2 - Apêndice 9 e 10). Estas traduções também foram feitas de forma independente e seus tradutores não tinham conhecimento prévio da intenção do questionário.

5.2. ADAPTAÇÃO CULTURAL

5.2.1. Avaliação do comitê de especialistas

O comitê de especialistas foi composto por profissionais com importante experiência no manejo de pacientes com feridas os quais tiveram a função de consolidar todas as versões – original, T1, T2, V1,

RT1, RT2 – em uma única versão na língua portuguesa do Brasil para testes com pacientes. Participaram deste comitê duas médicas, três enfermeiras e uma psicóloga, sendo quatro com o título de Doutor e duas com o título de Mestre.

Os membros deste comitê, em conjunto com as pesquisadoras, realizaram a análise das equivalências semânticas, idiomáticas, culturais e conceituais e mantiveram todas as características essenciais do questionário original.

Foram sugeridas e realizadas as seguintes alterações:

Texto introdutório e dados pessoais

- Houve a troca do nome do instrumento de “*Escala de Impacto da Ferida de Cardiff*” por “*Questionário de Cardiff de Avaliação do Impacto da Ferida*”.
- No texto introdutório houve a troca do termo “*sua vida diária*” por “*seu dia-a-dia*”.

Domínio Bem Estar (BE)

- Na pergunta inicial deste domínio, foi feita a troca da tradução “*Até que ponto você concorda ou discorda com as seguintes afirmações?*” por “*Até que ponto estas afirmações estão de acordo com o que você sente?*”.

- Nas questões 1, 2, 3, 6 e 7, foi feito a remoção de todos os complementos indicativos do gênero feminino nas palavras masculinas que receberam este acessório, como no exemplo “*eu me sinto preocupado(a)*”, onde passou-se a ler “*eu me sinto preocupado*”. Da mesma forma, foram retirados todos os complementos indicadores de plural nas palavras que estavam no singular, como “*a(s) minha(s) ferida(s)*” que se tornou “*a minha ferida*”.
- Na questão 2, foi feita a troca da frase “*Eu me sinto frustrado com o tempo que esta levando para a cicatrização da ferida*” por “*Eu me sinto decepcionado com o tempo que esta levando para a minha ferida cicatrizar*”.

Domínio Sintomas Físicos e Vida Diária (SF)

- Na escala Likert que acompanha as questões 8 a 19, houve o acréscimo da palavra “*Sim*” antes dos itens indicativos de frequência positiva, de forma que a graduação mudou de “*raramente; às vezes; frequentemente; sempre*” para “*sim, raramente; sim, às vezes; sim, frequentemente; sim, sempre*”.
- Na escala Likert, que acompanha as questões de número 20 a 31, foi feita a troca das graduações de “*ligeiramente; moderadamente; bastante; muito*” por “*pouco; nem pouco nem muito; muito; extremamente*”.

-
- Nas questões 12, 15, 19, 24, 27, e 31, foi realizado a remoção de todos os complementos indicativos de gênero feminino e de plural, como realizado no domínio bem estar.
 - Nas questões 15 e 27, foi realizada a troca do termo “*Odor ou cheiro desagradável proveniente da ferida*” por “*Cheiro desagradável na ferida*”.
 - Nas questões 17 e 29, foi realizada a troca da palavra “*calçado*” por “*sapatos*”.
 - Nas questões 19 e 31, foi realizada a troca da frase “*Dificuldade financeira em decorrência da ferida*” por “*Dificuldade financeira por causa da ferida*”.

Domínio Vida Social (VS)

- Na escala Likert que acompanha as questões 32 a 38, houve o acréscimo da palavra “*Sim*” antes dos itens indicativos de frequência positiva, em semelhança ao ocorrido no domínio sintomas físicos e vida diária.
- Na escala Likert que acompanha as questões 39 a 45, foi feita a troca das graduações de “*ligeiramente, moderadamente, bastante, muito*” para “*pouco, nem pouco nem muito, muito, extremamente*”, em semelhança ao ocorrido no domínio sintomas físicos e vida diária.

- Nas questões 34 e 41, foi realizada a troca de “*Sua família/amigos foram superproterores*” para “*Sua família/amigos se preocuparam demais com você*”.
- Nas questões 36 e 43, foi realizada a troca de “*Contato limitado com familiares/amigos*” para “*Pouco contato com familiares/amigos*”.

Qualidade de Vida Geral (QVG)

- Foi feito o acréscimo de uma explicação adicional para preenchimento das respostas das perguntas 1 e 2, de “*Por favor, faça um círculo em um dos números abaixo:*” passou-se a ler “*Por favor, faça um círculo em um dos números abaixo, considerando que quanto maior o número escolhido, melhor será a sua avaliação sobre a sua qualidade de vida e quanto menor o número escolhido, pior será a sua avaliação sobre a sua qualidade de vida.*”

Após as análises e alterações, houve um nível de concordância acima de 80% entre os especialistas e os pesquisadores em todos os itens, sendo elaborada a versão pré-final traduzida e adaptada. Adicionalmente, houve a tradução do português para o inglês desta versão, a retrotradução nº 1.2 (RT1.2 – Apêndice 11), a qual foi enviada à Dra. Patricia Price. A Professora aprovou a versão adaptada na língua portuguesa do Brasil após a substituição da palavra “*decepcionado*” por “*chateado*”, contida na questão número 2 do domínio BE, ficando a frase “*Eu me sinto chateado com o tempo que está levando para a minha ferida cicatrizar*” (Apêndice 12). Assim, houve a criação da versão nº 2 ou pré-final (V2 – Apêndice 13), a qual foi utilizada para testes em campo.

5.2.2. Pré-Teste

A versão pré-final foi aplicada em pacientes com feridas crônicas em membros inferiores atendidos no ambulatório de feridas da Disciplina de Cirurgia Plástica e Ortopedia do Hospital São Paulo/Universidade Federal de São Paulo que atenderam aos critérios de inclusão e não inclusão. Dos 30 sujeitos que compuseram a casuística, 23 (76,7%) eram homens; idade média de 47,7 anos (21 a 77 anos); 15 (50,0%) tinham um companheiro e 5 (16,7%) moravam sozinhos; 19 (63,3%) eram católicos e 19 (63,3%) praticavam suas religiões (católicos e não católicos). Quanto ao grau de instrução e ocupação, 14 (46,7%) pacientes apresentavam o ensino médio completo ou incompleto e 23 (76,7%) estavam aposentados ou recebiam algum benefício do governo no momento da entrevista (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição dos pacientes segundo as características sociodemográficas.

Variáveis	Indivíduos	
	n	%
<i>Gênero</i>		
Masculino	23	76,7
Feminino	7	23,3
Total	30	100,0
<i>Faixa etária</i>		
21 a 39 anos	11	36,7
40 a 59 anos	12	40,0
60 a 79 anos	7	23,3
Total	30	100,0
<i>Procedência</i>		
São Paulo	28	93,3
Outros Estados	2	6,7
Total	30	100,0
<i>Raça</i>		
Não branca	23	76,7
Branca	7	23,3
Total	30	100,0
<i>Instrução</i>		
Não estudou	2	6,6
Ensino Fundamental	9	30,0
Ensino Médio	14	46,7
Ensino Superior	5	16,7
Total	30	100,0
<i>Religião</i>		
Católico	19	63,3
Outros	9	30
Não informado	2	6,7
Total	30	100,0
<i>Prática religiosa</i>		
Sim	19	63,3
Não	9	30
Não informado	2	6,7
Total	30	100,0
<i>Situação conjugal</i>		
Com companheiro	15	50,0
Sem companheiro	15	50,0
<i>Companhia na moradia</i>		
Mora sozinho	5	16,7
Mora acompanhado	25	83,3
Total	30	100,0
<i>Situação frente ao trabalho</i>		
Não exerce atividade remunerada	5	16,7
Exerce atividade remunerada	2	6,6
Afastado/aposentado	23	76,7
Total	30	100,0

Com relação aos dados clínicos, 15 (50,0%) possuíam pelo menos uma doença crônica não transmissível; 20 (66,7%) faziam uso de pelo menos uma medicação; 21 (70,0%) possuíam feridas causadas por traumas; 13 (43,3%) apresentaram tempo da lesão superior há 12 meses; 19 (63,3%) possuíam feridas de tamanho inferior a 25cm²; 14 (46,7%) apresentavam lesões com pequena quantidade de exsudato e 23 (76,7%) possuíam feridas com ausência de odor desagradável (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição dos pacientes segundo as características clínicas.

Variáveis	Indivíduos	
	n	%
<i>Tipo da ferida</i>		
Traumática	21	70,0
Não Traumática	9	30,0
Total	30	100,0
<i>Tempo de ferida</i>		
≤ 6 meses	13	43,3
7 a 12 meses	4	13,4
> 12 meses	13	43,3
Total	30	100,0
<i>Doenças prévias</i>		
Nega	13	43,4
Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT)	15	50,0
Outras doenças	1	3,3
Não informado	1	3,3
Total	30	100,0
<i>Uso de medicamentos</i>		
Nega	9	30,0
Analgésicos	13	43,3
Medicações para controle de doenças crônicas	9	30,0
Outras medicações	8	26,7
Não informado	1	3,3
<i>Tamanho da ferida</i>		
< 25 cm ²	19	63,3
25 a 50 cm ²	7	23,3
> 100 cm ²	4	13,4
Total	30	100,0
<i>Quantidade de exsudato</i>		
Escassa	8	26,6
Pequena	14	46,7
Moderada	5	16,7
Grande	3	10,0
Total	30	100,0
<i>Presença de odor</i>		
Sem	23	76,7
Leve	4	13,3
Moderado	2	6,7
Forte	1	3,3
Total	30	100,0

Com relação aos resultados obtidos por meio da Escala Visual Analógica (EVA), as pontuações variaram de 0 a 10, com média de 2,74 e desvio padrão de 3,48, indicando dor de intensidade leve entre os pacientes no momento da entrevista. Dentre os entrevistados, 12 (40,0%) avaliaram como nota zero a sua dor no momento da entrevista e 13 (46,6%) faziam uso de analgésicos regularmente ou se necessário.

Houve consenso entre as considerações dos especialistas e dos pacientes, não havendo necessidade de modificações de nenhum dos itens que compõem o questionário ou novas consultas ao comitê. Assim, foi desenvolvida a versão final (VF) adaptada para a língua portuguesa do Brasil do CWIS, o *Questionário de Cardiff de avaliação do impacto da ferida* ou *CWIS-UNIFESP/EPM* (Apêndice 14).

5.2.3. Pontuação do CWIS-UNIFESP/EPM

Houve cálculo das pontuações obtidas por meio do questionário CWIS-UNIFESP/EPM dos 30 pacientes que compuseram a casuística. Foram verificadas pontuações de QV de $45,2 \pm 16,2$ para o domínio BE; $75,7 \pm 15,8$ para o domínio SF; $70,3 \pm 20,1$ para o domínio VS (Tabela 3).

Tabela 3 – Valores dos escores médios e desvio-padrão do CWIS-UNIFESP/EPM por domínios de QV.

QV Total e Domínios	Escores (média e desvio-padrão)
Domínio Bem Estar (BE)	45,2± 16,2
Domínio Sintomas Físicos e Vida Diária (SF)	75,7± 15,8
Domínio Vida Social (VS)	70,3± 20,1

5.3. ANÁLISE PSICOMÉTRICA

Nesta etapa, foram avaliadas as capacidades psicométricas do instrumento CWIS adaptado para a língua portuguesa do Brasil.

5.3.1. Validade

Neste estudo foi verificada a validade de face, conteúdo e de construto do tipo discriminante por meio das avaliações dos especialistas e dos dados obtidos a partir dos 30 pacientes que participaram da fase de adaptação cultural.

5.3.1.1. Validade de Face

O comitê de especialistas avaliou o conteúdo do instrumento e, por consenso, concluíram que o questionário se propõe a avaliar a QV de pessoas com feridas, abordando os aspectos relevantes que permeiam a

problemática. Sendo assim, foi satisfatório o resultado referente à validade de face na opinião destes especialistas.

5.3.1.2. Validade de Conteúdo

A validade de conteúdo foi atestada por meio do índice de validade de conteúdo, o qual mede o grau de concordância dos especialistas sobre determinados aspectos de questionários e de seus itens. Adicionalmente foi realizada esta análise nas respostas dos 30 pacientes participantes da primeira etapa deste estudo.

Cada especialista avaliou 57 questões, perfazendo um total de 342 itens (57 questões multiplicadas pelo número de especialistas). Verificou-se que 338 (98,8%) itens do instrumento adaptado foram classificados pelos profissionais como “*importante*” ou “*muito importante*”, indicando o alto grau de relevância desses itens. Obteve-se índice de validade de conteúdo igual a 1,00 em todas as seções do questionário, indicando concordância de 100% entre os especialistas. Sendo assim, foi satisfatório o resultado referente à validade de conteúdo na opinião destes especialistas.

Cada paciente avaliou 49 itens, sendo duas questões referentes à presença de companhia no domicílio e a frequência com que o paciente vê sua família/amigos, na primeira seção, 45 questões da segunda seção e duas questões da terceira seção, perfazendo um total de 1470 avaliações (49 perguntas multiplicadas pelo número total de pacientes). Observou-se que 1466 (99,7%) itens foram avaliados como “*importantes*” pelos entrevistados. Foi obtido índice de validade de conteúdo de 1,00 na primeira e segunda seções do questionário e 0,90 na terceira seção,

indicando 100% de concordância entre os pacientes na primeira e segunda seções e 90% na terceira seção. Sendo assim, foi satisfatório o resultado referente à validade de conteúdo na opinião destes pacientes.

5.3.1.3. Validade de Construto do tipo Discriminante

A validade de construto do tipo discriminante determinou o grau de distinção das pontuações nos diferentes grupos formados a partir dos 30 pacientes participantes da etapa de adaptação cultural. Foram realizadas comparações entre grupos com diferentes variáveis demográficas e clínicas, em relação à pontuação geral dos domínios BE, SF e VS.

Nas comparações entre os diferentes gêneros, raças, situação conjugal, situação frente ao trabalho, origem e tempo de ferida, tamanho da lesão, quantidade de exsudato e presença de odor não houve diferenças significativas por meio do Teste de Mann-Whitney para as variáveis com dois fatores e nem por meio do Teste de Kruskal-Wallis para as variáveis com três ou mais fatores.

Na comparação entre as idades, foram verificadas as diferenças significantes entre as faixas etárias, onde os pacientes de 60 a 79 anos apresentaram escores maiores de QV quando comparados aos adultos jovens (21 a 39 anos) nos domínios SF ($p = 0,017$) e VS ($p = 0,042$), como também foram observadas maiores pontuações entre os adultos maduros (40 a 59 anos) quando comparados aos adultos jovens ($p = 0,035$) no domínio VS por meio do Teste de Kruskal-Wallis e do Teste de Comparações Pareadas.

Quanto às religiões, foi verificada uma diferença estatística entre católicos e não católicos, onde os primeiros apresentaram maiores pontuações em relação às demais religiões nos domínios SF ($p = 0,010$) e VS ($p = 0,024$), contudo não foram verificadas diferenças entre aqueles que praticavam suas religiões daqueles que não as praticavam. Ambas as análises foram realizadas por meio do Teste de Mann-Whitney.

Nas comparações quanto ao grau de instrução, houve diferença significativa entre o grupo com ensino fundamental e o grupo com ensino superior no domínio VS, em que foram observados maiores escores no primeiro grupo ($p = 0,035$) quando comparado ao segundo por meio do Teste de Kruskal-Wallis e Teste de Comparações Pareadas.

Quanto à presença de doenças prévias, foi verificada uma diferença estatística entre pacientes com doenças crônicas não transmissíveis daqueles que negavam patologias prévias, onde os primeiros apresentaram maiores pontuações no domínio VS ($p = 0,050$) por meio do Teste de Mann-Whitney.

5.3.2. Confiabilidade

5.3.2.1. Consistência Interna

Neste estudo, foi verificada a confiabilidade por meio da consistência interna pelo coeficiente alfa de Cronbach.

Domínio Bem Estar

A confiabilidade do domínio Bem Estar foi considerada aceitável, com coeficiente de alfa de Cronbach de 0,681, variando de - 0,058 a 0,651 (Tabela 4).

Tabela 4 – Valores de alfa de Cronbach do domínio Bem Estar do CWIS-UNIFESP/EPM e correlação item-total.

	Correlação Item-Total	Alfa de Cronbach se exclusão do item
1. Eu me sinto preocupado com a minha ferida	0,551	0,598
2. Eu me sinto chateado com o tempo que está levando para a minha ferida cicatrizar	0,249	0,687
3. Eu estou confiante que a ferida que eu tenho irá cicatrizar	-0,058	0,738
4. Eu me preocupo que eu possa ter outra ferida no futuro	0,308	0,668
5. O aspecto da minha ferida é preocupante	0,651	0,563
6. Eu me sinto preocupado em bater o local da ferida	0,532	0,611
7. Eu me preocupo com a impressão que minha ferida causa na minha família ou amigos	0,508	0,609
<i>Alfa de Cronbach do Domínio Bem Estar: 0,681</i>		

Domínio Sintomas Físicos e Vida Diária

A confiabilidade do domínio Sintomas Físicos e Vida Diária obteve o coeficiente de alfa de Cronbach de 0,786, variando de - 0,083 a 0,818 (Tabela 5).

Tabela 5 – Valores de alfa de Cronbach do domínio Sintomas Físicos e Vida Diária do CWIS-UNIFESP/EPM e correlação item-total.

	Correlação Item-Total	Alfa de Cronbach se exclusão do item
<i>Frequência de sintomas</i>		
8. Dificuldade para dormir	0,500	0,640
9. Dificuldade para tomar banho	0,411	0,657
10. Dificuldade para andar dentro de casa	0,456	0,650
11. Dificuldade para andar fora de casa	0,365	0,663
12. Vazamento de líquido da ferida (secreção) no curativo	0,468	0,644
13. Dor no local da ferida	0,355	0,665
14. Desconforto com o curativo	-0,014	0,707
15. Cheiro desagradável da ferida	0,259	0,679
16. Problemas com tarefas do dia-a-dia (ex: sair para fazer compras)	0,444	0,650
17. Dificuldade em encontrar sapatos adequados	0,212	0,691
18. Problemas com o tempo necessário para cuidar da ferida	0,006	0,705
19. Dificuldades financeiras por causa da ferida	0,323	0,670
<i>Nível de estresse</i>		
20. Ter dificuldade para dormir	0,818	0,840
21. Ter dificuldade para tomar banho	0,442	0,866
22. Ter dificuldade para andar dentro de casa	0,583	0,857
23. Ter dificuldade para andar fora de casa	0,667	0,852
24. Ter vazamento de líquido da ferida (secreção) no curativo	0,638	0,854
25. Sentir dor no local da ferida	0,832	0,838
26. Sentir desconforto com o curativo	0,353	0,870
27. Sentir cheiro desagradável da ferida	0,286	0,872
28. Ter problemas com tarefas do dia-a-dia (ex: sair para fazer compras)	0,736	0,846
29. Ter dificuldade em encontrar sapatos adequados	0,408	0,867
30. Ter problemas com o tempo necessário para cuidar da ferida	-0,083	0,882
31. Ter dificuldades financeiras por causa da ferida	0,668	0,852
<i>Alfa de Cronbach do Domínio Sintomas Físicos e Vida Diária: 0,786</i>		

Domínio Vida Social

A confiabilidade do domínio Vida Social obteve o coeficiente de alfa de Cronbach de 0,846, variando de 0,169 a 0,836 (Tabela 6).

Tabela 6 – Valores de alfa de Cronbach do domínio Vida Social do CWIS-UNIFESP/EPM e correlação item-total.

	Correlação Item-Total	Alfa de Cronbach se exclusão do item
<i>Frequência de sintomas</i>		
32. Dificuldade de locomoção	0,398	0,603
33. Dependeu mais de outras pessoas	0,398	0,604
34. Seus familiares ou amigos se preocuparam demais com você	0,169	0,664
35. Foi Incapaz de aproveitar uma vida social normal (ex: ir à passeios)	0,523	0,560
36. Teve pouco contato com familiares ou amigos	0,334	0,625
37. Não saiu por medo de bater o local da ferida	0,284	0,637
38. Desejou se afastar das pessoas	0,452	0,600
<i>Nível de estresse</i>		
39. Ter dificuldade de locomoção	0,759	0,895
40. Dependendo mais de outras pessoas	0,710	0,899
41. Seus familiares ou amigos se preocuparem demais com você	0,732	0,896
42. Ser incapaz de aproveitar uma vida social normal (ex: ir à passeios)	0,721	0,898
43. Ter pouco contato com familiares ou amigos	0,836	0,887
44. Não sair por medo de bater o local da ferida	0,763	0,894
45. Desejar se afastar das pessoas	0,686	0,902
<i>Alfa de Cronbach do Domínio Vida Social: 0,846</i>		

Questionário de Cardiff de Avaliação do Impacto da Ferida - UNIFESP/EPM

A confiabilidade do instrumento adaptado como um todo obteve o coeficiente de alfa de Cronbach de 0,920, variando de -0,072 a 0,777 (Tabela 7).

Tabela 7 – Valores de alfa de Cronbach do CWIS-UNIFESP/EPM e correlação item-total.

	Correlação Item-Total	Alfa de Cronbach se exclusão do item
1. Eu me sinto preocupado com a minha ferida	0,380	0,919
2. Eu me sinto chateado com o tempo que está levando para a minha ferida cicatrizar	0,375	0,919
3. Eu estou confiante que a ferida que eu tenho irá cicatrizar	0,077	0,921
4. Eu me preocupo que eu possa ter outra ferida no futuro	0,131	0,921
5. O aspecto da minha ferida é preocupante	0,407	0,918
6. Eu me sinto preocupado em bater o local da ferida	0,315	0,919
7. Eu me preocupo com a impressão que minha ferida causa na minha família ou amigos	0,484	0,918
8. Dificuldade para dormir	0,424	0,918
9. Dificuldade para tomar banho	0,326	0,919
10. Dificuldade para andar dentro de casa	0,286	0,920
11. Dificuldade para andar fora de casa	0,314	0,920
12. Vazamento de líquido da ferida (secreção) no curativo	0,315	0,920
13. Dor no local da ferida	0,447	0,918
14. Desconforto com o curativo	0,051	0,921
15. Cheiro desagradável da ferida	0,245	0,920
16. Problemas com tarefas do dia-a-dia (ex: sair para fazer compras)	0,572	0,917
17. Dificuldade em encontrar sapatos adequados	0,181	0,922
18. Problemas com o tempo necessário para cuidar da ferida	-0,072	0,922
19. Dificuldades financeiras por causa da ferida	0,554	0,917
20. Ter dificuldade para dormir	0,741	0,915
21. Ter dificuldade para tomar banho	0,235	0,920
22. Ter dificuldade para andar dentro de casa	0,557	0,917
23. Ter dificuldade para andar fora de casa	0,531	0,917
24. Ter vazamento de líquido da ferida (secreção) no curativo	0,570	0,917
25. Sentir dor no local da ferida	0,777	0,914
26. Sentir desconforto com o curativo	0,400	0,919

CONTINUAÇÃO

	Correlação Item-Total	Alfa de Cronbach se exclusão do item
27. Sentir cheiro desagradável da ferida	0,319	0,919
28. Ter problemas com tarefas do dia-a-dia (ex: sair para fazer compras)	0,688	0,915
29. Ter dificuldade em encontrar sapatos adequados	0,227	0,920
30. Ter problemas com o tempo necessário para cuidar da ferida	0,012	0,921
31. Ter dificuldades financeiras por causa da ferida	0,747	0,914
32. Dificuldade de locomoção	0,650	0,916
33. Dependeu mais de outras pessoas	0,398	0,919
34. Seus familiares ou amigos se preocuparam demais com você	0,163	0,921
35. Foi Incapaz de aproveitar uma vida social normal (ex: ir à passeios)	0,499	0,917
36. Teve pouco contato com familiares ou amigos	0,440	0,918
37. Não saiu por medo de bater o local da ferida	0,468	0,918
38. Desejou se afastar das pessoas	0,533	0,917
39. Ter dificuldade de locomoção	0,707	0,915
40. Depender mais de outras pessoas	0,745	0,915
41. Seus familiares ou amigos se preocuparem demais com você	0,653	0,916
42. Ser incapaz de aproveitar uma vida social normal (ex: ir à passeios)	0,683	0,915
43. Ter pouco contato com familiares ou amigos	0,684	0,916
44. Não sair por medo de bater o local da ferida	0,640	0,917
45. Desejar se afastar das pessoas	0,572	0,917

Alfa de Cronbach do CWIS-Br: 0,920

DISCUSSÃO

6. DISCUSSÃO

Com o desenvolvimento das tecnologias na área da saúde muitas doenças que no passado eram fatais, atualmente são curadas ou controladas, aumentando a expectativa de vida dos indivíduos. Com relação ao controle das doenças crônicas, com o passar do tempo, verificou-se que, em alguns pacientes, os anos de vida obtidos a mais foram conseguidos por meio de tratamentos invasivos, incapacitantes e/ou dolorosos, tanto física quanto psicologicamente, afetando o doente de maneira negativa (FLECK *et al.*, 2002; LITVOC, KIMURA, SANTOS, 2005; PANZINI *et al.*, 2007).

As modificações no modo de viver desses pacientes geradas pelas condições crônicas de saúde os impulsionam ao desenvolvimento de mecanismos adaptativos em busca da melhor condição de bem-estar possível dentro do quadro (MINAYO, HARTZ, BUSS, 2000; LITVOC, KIMURA, SANTOS, 2005). Essas constatações motivaram a realização de pesquisas sobre a satisfação e bem estar, segundo a percepção do paciente (MINAYO, HARTZ, BUSS, 2000; LITVOC, KIMURA, SANTOS, 2005).

É neste cenário que surge o conceito de qualidade de vida (QV) que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é a “percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHOQOL, 1995). O conceito de QV é subjetivo, complexo, com muitos significados, conectando aspectos físicos,

psicológicos, sociais e espirituais com o meio ambiente e, na maioria das vezes, relaciona-se com os conceitos de satisfação, felicidade e bem-estar (WHOQOL, 1995; LITVOC, KIMURA, SANTOS, 2005).

O conceito de QV, por seu caráter amplo, foi adotado por profissionais da saúde, criando-se um termo correspondente, a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS), a qual estuda as áreas da QV afetadas ou influenciadas por alterações na saúde (LITVOC, KIMURA, SANTOS, 2005). Apesar de sua subjetividade, estudiosos reconhecem que a QVRS fornece uma medida mais fidedigna do impacto da doença sobre o paciente do que a quantificação de resultados estritamente clínicos como, por exemplo, as estimativas feitas a partir de taxas de mortalidade (LITVOC, KIMURA, SANTOS, 2005).

Estudos sobre o impacto das feridas na vida das pessoas existem há vários anos. A partir do ano 2000, quando houve um aumento de pesquisas sobre qualidade de vida (QV) utilizando instrumentos específicos validados, surgiu um dos primeiros questionários objetivos de avaliação de QV para pessoas com feridas, o *Charing Cross Venous Ulcer Questionnaire*, desenvolvido por Smith *et al.* (2000). Atualmente, há diversos instrumentos específicos de medida de QV em pessoas com feridas, contudo poucos estão disponíveis na língua portuguesa do Brasil, resultando em poucos trabalhos sobre este tema na nossa cultura (BLADES, JONES, MUNSTER, 1979; BLADES, MELLIS, MUNSTER, 1982; BLALOCK, BUNKER, DEVELLIS, 1994; SMITH *et al.*, 2000; KILDAL *et al.*, 2001; ABETZ *et al.*, 2002; BANN, FEHNEL, GAGNON, 2003; LAMPING *et al.*, 2003; VILEIKYTE *et al.*, 2003; PRICE &

HARDING, 2004; HAREENDRAN *et al.*, 2007; FERREIRA *et al.*, 2008; PALFREYMAN, 2008; YAMADA & SANTOS, 2009; AUGUSTIN *et al.*, 2010; XAVIER *et al.*, 2011; AUGUSTIN *et al.* 2012; COUTO *et al.*, 2012b; DOMINGUES, 2013; GORECKI *et al.*, 2013; ARAUJO *et al.*, 2014; BLOME *et al.*, 2014; PICCOLO *et al.*, 2015).

Com relação aos instrumentos de avaliação de QV específicos para pacientes com feridas, o *Cardiff Wound Impact Schedule* (CWIS) é uma ferramenta utilizada mundialmente, com validade e confiabilidade atestadas, possuindo tradução e adaptação cultural para o idioma francês, alemão, inglês norte-americano, português de Portugal, sueco e chinês (PRICE & HARDING, 2004; ACQUADRO, PRICE, WOLLINA, 2005; FERREIRA *et al.*, 2007; FAGERDAHL *et al.*, 2014; HUANG *et al.*, 2014).

O questionário CWIS foi utilizado em estudos de avaliação de QV em pacientes com feridas por complicações diabéticas, úlceras por pressão, lesões de origem traumática, ferida operatória, úlceras venosas e feridas complexas (PRICE & HARDING, 2004; GOODRIDGE *et al.*, 2006; MENDONCA *et al.*, 2007; JEFFCOATE *et al.* 2009; KARAKAYALI *et al.*, 2009; JAKSA & MAHONEY, 2010; FAGERDAHL *et al.*, 2014; HUANG *et al.*, 2014; OUSEY *et al.*, 2014; SEGHERS *et al.*, 2014). Alguns estudos utilizaram o CWIS para medir a QV no decorrer do tempo para avaliação de resultados de tratamento único, como a pesquisa de Mendonca *et al.* (2007), que verificou a QV de pacientes com feridas agudas e crônicas submetidos à terapia por pressão negativa e o estudo de Seghers *et al.* (2014) que observou a QV em pacientes com feridas crônicas

em uso de matriz com queratinócitos e fibroblastos, ambos com quatro semanas de acompanhamento (MENDONCA *et al.*, 2007; SEGHERS *et al.*, 2014). Outros estudos, utilizaram o CWIS para comparar a QV de pacientes submetidos a formas distintas de tratamento, como o ensaio clínico randomizado de Jeffcoate *et al.* (2009) que comparou o custo efetividade e a QV de pacientes em uso de diferentes coberturas para feridas; a pesquisa de Karakayali *et al.* (2009), que verificou a QV de pacientes que receberam diferentes técnicas cirúrgicas para fechamento de feridas; e o estudo de Ousey *et al.* (2014) que comparou a QV de pacientes submetidos à terapia por pressão negativa versus pacientes que se utilizaram de outras terapias (JEFFCOATE *et al.* 2009; KARAKAYALI *et al.*, 2009, OUSEY *et al.*, 2014).

A tradução e adaptação cultural de questionários de avaliação de QV para o idioma português do Brasil possibilita a comparação de estudos brasileiros com pesquisas internacionais. Em revisão da literatura de Guillemin *et al.* (1993), baseados em pesquisas de psicologia, sociologia e epidemiologia, desenvolveram metodologias a fim de nortear o processo de tradução e adaptação cultural (GUILLEMIN, BOMBARDIER, BEATON, 1993; BEATON *et al.*, 2000). O presente estudo utilizou estas diretrizes para o desenvolvimento da versão em português do Brasil do CWIS, o Questionário de Cardiff de avaliação do Impacto da Ferida – UNIFESP/EPM (CWIS-UNIFESP/EPM), em semelhança aos trabalhos brasileiros de adaptação cultural do *Burn Specific Health Scale–Revised*, *Neuropathy – and Foot Ulcer – Specific Quality of Life*, *Charing Cross Venous Ulcer Questionnaire*, *Freiburg Life Quality Assessment–wound* e

Burn Specific Health Scale–Brief (FERREIRA *et al.*, 2008; XAVIER *et al.*, 2011; COUTO *et al.*, 2012a; DOMINGUES, 2013; PICCOLO *et al.*, 2015).

Na adaptação cultural de instrumentos de avaliação de QV, a avaliação feita por diferentes profissionais especialistas na área de interesse contribui para julgar a relevância e abrangência dos itens (TERWEE *et al.*, 2007). No presente estudo, participaram profissionais da medicina, enfermagem e psicologia, num total de seis especialistas, todos com experiência no manejo de pacientes com ferida, além de possuírem importante conhecimento na realização de pesquisa científica. O estudo de Lynn (1986) recomenda a participação de cinco a dez especialistas para este tipo de estudo, levando-se em conta as características do instrumento e a formação e qualificação destes profissionais (LYNN, 1986).

Quanto às análises de equivalência semântica, idiomática, cultural e conceitual para construção do questionário CWIS para a língua portuguesa do Brasil, optou-se por traduzir a palavra “*schedule*” por “*questionário*” evitando assim a interpretação literal deste termo, que se remete a uma noção de tempo, interpretação incomum entre os brasileiros. Tal situação também foi percebida e ajustada no estudo de adaptação cultural do CWIS para os idiomas francês e alemão de Acquadro, Price e Wollina, os quais adaptaram o nome do instrumento CWIS para *Cardiff Wound Impact Questionnaire* (ACQUADRO, PRICE, WOLLINA, 2005).

No instrumento original CWIS há complementos indicativos de plural em algumas palavras no singular, como no exemplo “*I feel anxious*

about my wound(s)”, situação que foi respeitada nas traduções e adaptação cultural do instrumento brasileiro, além do acréscimo dos complementos indicativos de gênero feminino nas palavras masculinas, condição incomum no idioma inglês, como no exemplo “*eu me sinto preocupado(a) com a(s) minha(s) ferida(s)*”. Contudo houve o entendimento de que tais complementos poderiam dificultar a leitura e pouco contribuiriam para a compreensão do contexto. Por este motivo foram removidas todas as desinências indicativas de plural e de gênero estabelecendo-se a tradução final do exemplo citado anteriormente como “*eu me sinto preocupado com a minha ferida*”.

Na primeira frase do domínio bem estar (BE), onde se lê “*To what extent do you agree/disagree with the following statements?*”, a qual em tradução literal significa “*Até que ponto você concorda/discorda com as seguintes afirmações?*”, foi verificado que a pergunta traduzida não se relacionava de forma intuitiva com as questões subsequentes, sendo observado que alguns pacientes apresentaram dificuldade em compreender que a pergunta referia-se aos seus próprios sentimentos e não ao que ele acreditava ser a opinião do profissional de saúde que o assistia. Por esta razão, foi realizada a adaptação da frase para “*Até que ponto estas afirmações estão de acordo com o que você sente*” reforçando que a pergunta referia-se à visão de quem irá responder o questionário, ou seja, o paciente, e não à visão do profissional de saúde.

Com relação à escala Likert que se apresenta após as perguntas dos domínios sintomas físicos e vida diária (SF) e vida social (VS), inicialmente obteve-se a tradução literal de “*não/não se aplica; raramente;*

às vezes; frequentemente; sempre”, contudo entendeu-se que se tratava de duas perguntas para serem respondidas em um único item, sendo a primeira, se aconteceu o sintoma/situação abordada (não ou sim) e a segunda, com qual frequência este sintoma/situação ocorreu na última semana. Por isso, houve o acréscimo da palavra “*sim*” antes dos itens indicativos de frequência positiva, de forma que passou a ser “*não/não se aplica; sim, raramente; sim, às vezes; sim, frequentemente; sim, sempre*”.

Estudos de QV no Brasil ainda estão em fase de implementação e desenvolvimento e, por esse motivo, houve acréscimo de explicação adicional na terceira seção do questionário adaptado para a cultura brasileira, quanto à forma do preenchimento e a sua interpretação, pois houve o entendimento de que a população alvo não está acostumada a este tipo de avaliação. (LITVOC, KIMURA, SANTOS, 2005).

Quanto à casuística do presente estudo, houve predomínio de pacientes homens (n=23/76,7%) com idade média de 47,7 anos e feridas causadas por traumas (n=21/70%) tratadas em regime ambulatorial. Coltro *et al.* (2011) também verificaram este perfil de pacientes em estudo retrospectivo realizado em um serviço de cirurgia plástica na cidade de São Paulo, com predomínio de pacientes do gênero masculino (n=1187/62%), com faixa etária entre 40 e 59 anos (n=615/ 32%), sendo a principal causa da origem das lesões as úlceras por pressão (n=635/ 33%) e as feridas traumáticas (n=570/ 30%) (COLTRO *et al.*, 2011). Com relação aos dados clínicos, o presente estudo observou que os pacientes apresentaram dor de intensidade leve no momento da entrevista, com pontuação média de dor, por meio da escala visual analógica, de $2,74 \pm 3,48$. Este fato pode estar

relacionado às características das lesões dos participantes, sendo que houve predomínio de feridas não isquêmicas (21 feridas traumáticas – 70%), de pequenas dimensões (19 lesões < 25 cm² – 63,3%) e provavelmente com baixa colonização de micro-organismos, visto que se tratavam de lesões com pequena quantidade de exsudato (n=14/46,7%) e com ausência de odor (n=23/76,7%). Estudos mostram que a presença de dor, excesso de exsudato e odor desagradável oriundo da ferida são fatores para a piora da QV dos pacientes (GOODRIDGE, TREPMAN, EMBIL, 2005; LANGEMO, 2005; GONZÁLEZ-CONSUEGRA & VERDÚ, 2011). A presença de dor é uma experiência comum nos pacientes com feridas, podendo este estímulo ser mais frequente em feridas isquêmicas, com grandes dimensões, com presença aumentada de micro-organismos, entre outros fatores (MUDGE & ORSTED, 2010). O exsudato tende a diminuir com o avançar do processo cicatricial e, em quantidade controlada, é um fator facilitador do processo de cura. Contudo, nas feridas crônicas, sua produção pode persistir e ser excessiva, podendo causar retardo no processo cicatricial, outros danos físicos e psicológicos, além de gerar maior procura nos serviços de saúde (WUWHS, 2007; LAUREANO & RODRIGUES, 2011). A presença de odor desagradável na ferida está ligada, principalmente, ao número de micro-organismos presentes na lesão, visto que o metabolismo bacteriano produz ácidos voláteis, como a putrescina e cadaverina, que geram o mau odor (HAUGHTON & YOUNG, 1995; WUWHS, 2007; GUEDES, SILVA, SCHWARTZ, 2011).

Com relação aos escores obtidos através do CWIS-UNIFESP/EPM, o presente estudo atingiu pontuações de $45,2 \pm 16,2$ para o domínio BE, $75,7 \pm 15,8$ para o domínio SF e $70,3 \pm 20,1$ para o domínio VS, indicando

níveis moderados a altos de QV entre os participantes. Estes resultados são similares aos encontrados em outros estudos que se utilizaram do instrumento CWIS para a avaliação da QV em pacientes com feridas, como as pesquisas de Jaksa e Mahoney (2010), Fagerdahl *et al.* (2014), Huang *et al.* (2014) e Seghers *et al.* (2014) (JAKSA & MAHONEY, 2010; FAGERDAHL *et al.*, 2014; HUANG *et al.*, 2014; SEGHERS *et al.*, 2014). Resultados parcialmente semelhantes foram observados no estudo que deu origem ao instrumento, o qual obteve índices indicativos de boa QV nos domínios BE e SF e baixa QV no domínio VS; na análise feita pelo grupo de Jeffcoate (2009), obtendo níveis moderados de QV em todos os domínios; e na pesquisa de Ousey *et al.* (2014), que verificou índices indicativos de alta QV no domínio SF, moderada no domínio VS e baixa no domínio BE entre os participantes (PRICE & HARDING, 2004; JEFFCOATE *et al.* 2009; OUSEY *et al.*, 2014). Contudo o presente estudo obteve resultados diferentes aos encontrados na pesquisa de Ferreira *et al.* (2007), o qual observou níveis baixos de QV em todos os domínios (FERREIRA *et al.*, 2007).

Quanto à análise psicométrica de instrumentos adaptados para outras culturas, a validade de face é uma medida relevante por determinar quão aceitável é o questionário a partir de sua característica visual (NUNNALLY & BERNSTEIN, 2006). O instrumento CWIS adaptado para o português brasileiro obteve boa avaliação, na opinião dos especialistas que compuseram o comitê de avaliação do questionário, em semelhança ao estudo sueco de adaptação e validação, o qual o comitê de especialistas também avaliou o aspecto do questionário como adequado (FAGERDAHL *et al.*, 2014).

Quanto à validade de conteúdo do questionário CWIS, tanto o instrumento original quanto os adaptados para o idioma sueco e chinês obtiveram validade de conteúdo atestadas, em semelhança ao presente estudo, o qual obteve boa avaliação entre os especialistas brasileiros e os pacientes com feridas crônicas nos membros inferiores (PRICE & HARDING, 2004; FAGERDAHL *et al.*, 2014; HUANG *et al.*, 2014).

A validade de construto do tipo discriminante é a habilidade que um questionário possui de identificar diferenças entre grupos distintos, como por exemplo, a sensibilidade para diferenciar pacientes com afecções leves e severas através das pontuações obtidas pelo instrumento (FAYERS & MACHIN, 2000). O presente estudo não obteve essa sensibilidade, possivelmente pelo tamanho da amostra (n=30). Já a sensibilidade do instrumento original e dos validados na China, Suécia e Canadá foi atestada por discriminar de forma satisfatória os pacientes com diferentes características clínicas (PRICE & HARDING, 2004; JAKSA & MAHONEY, 2010; FAGERDAHL *et al.*, 2014; HUANG *et al.*, 2014).

Com relação à consistência interna, o CWIS-UNIFESP/EPM obteve coeficiente de alfa de Cronbach de 0,681, 0,786 e 0,846 para os domínios BE, SF e VS respectivamente, e de 0,920 para o instrumento como um todo, indicando consistência interna aceitável a boa, para os domínios, e excelente consistência para o instrumento como um todo. Estes resultados são semelhantes aos obtidos na pesquisa de Price e Harding (2004) no domínio SF (alfa = 0,880), no estudo de Jaksa e Mahoney (2010) no domínio SF (alfa = 0,725), na pesquisa de Fagerdahl *et al.* (2014) nos domínios BE e SF (alfa = 0,690 e 0,890 respectivamente) e no estudo de

Huang *et al.* (2014) com coeficientes de alfa de Cronbach de 0,883 e 0,929 para o domínio VS e para o instrumento como um todo (PRICE & HARDING, 2004; JAKSA & MAHONEY, 2010; FAGERDAHL *et al.*, 2014; HUANG *et al.*, 2014). Contudo, o presente estudo obteve resultados diferentes aos encontrado por Ferreira *et al.* (2007), com valores de coeficientes de alfa de Cronbach de 0,805 para o domínio BE, 0,956 para o domínio SF e 0,946 para o domínio VS (FERREIRA *et al.*, 2007).

O presente estudo realizou os testes de validação diretamente ligados à adaptação cultural, sendo eles, a validade de face, a validade de conteúdo e a consistência interna. Avaliações para a confirmação de outras validades e confiabilidades do instrumento CWIS-UNIFESP/EPM, tais como a validade de construto, validade de critério, confiabilidade teste reteste e a reprodutibilidade, serão realizadas em estudo complementar, o qual será oportunamente apresentado.

A utilização de avaliações de QV como indicador de resultado de intervenções na área da saúde é uma tendência internacional e que pode ser aplicada também na realidade brasileira. Em nosso meio, embora ainda haja poucos estudos sobre avaliação de QV em pacientes com feridas a aplicação prática dos resultados destas avaliações, principalmente utilizando instrumentos específicos, possibilita propor condutas e verificar sua eficácia em busca de melhores níveis de QV da pessoa com feridas, melhorando assim a assistência.

CONCLUSÃO

7. CONCLUSÃO

O CWIS foi traduzido e adaptado para a cultura brasileira, obtendo validades de face e conteúdo satisfatórias, além de boa consistência interna, passando a ser chamado *Questionário de Cardiff de avaliação do impacto da ferida – UNIFESP/EPM* ou *CWIS-UNIFESP/EPM*.

REFERÊNCIAS

8. REFERÊNCIAS

Abbade LPF, Lastória S. Abordagem de pacientes com úlcera da perna de etiologia venosa. *An Bras Dermatol*. 2006;81(6):509-22.

Abetz A, Sutton M, Brady L, McNulty P, Gagnon DD. The Diabetic Foot Ulcer Scale (DFS): a quality of life instrument for use in clinical trials. *Practical Diabetes Int*. 2002;19(6): 167-75.

Acquadro C, Price P, Wollina U. Linguistic validation of the Cardiff Wound Impact Schedule into French, German and US English. *J Wound Care*. 2005;14(1):14-7.

Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Cienc. Saúde Coletiva*. 2011;16(7):3061-8.

Anselmi ML, Peduzzi M, França Junior I. Incidência de úlcera por pressão e ações de enfermagem. *Acta Paul Enferm*. 2009;22(3):257-64.

Araújo RB, Fortes MRP, Abbade LPF, Miot HA. Translation, cultural adaptation to Brazil and validation of the venous leg ulcer quality of life questionnaire (VLU-QoL-Br). *Rev Assoc Med Bras*. 2014; 60(3):249-54.

Augustin M, Herberger K, Rustenbach SJ, Schafer I, Zschocke I, Blome C. Quality of life evaluation in wounds: validation of the Freiburg Life Quality Assessment-wound module, a disease-specific instrument. *Int Wound J*. 2010;7:493–501.

Augustin M, Blome C, Zschocke I, Schäfer I, Koenig S, Rustenbach SJ, *et al*. Benefit evaluation in the therapy of chronic wounds from the patients' perspective-development and validation of a new method. *Wound Repair Regen*. 2012;20(1):8-14.

Bann CM, Fehnel SE, Gagnon DD. Development and validation of the Diabetic Foot Ulcer Scale-short form (DFS-SF). *Pharmacoeconomics*. 2003;21(17):1277-90.

Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine*. 2000; 25(24): 3186-91.

Bertolucci PHF, Brucki SMD, Campacci SR, Juliano Y. O mini-exame do estado mental em uma população geral: impacto da escolaridade. *Arq Neuropsiquiatr* 1994;52(1):1 -7.

Blades BC, Jones C, Munster AM. Quality of life after major burns. *J Trauma*. 1979;19(8):556-8.

Blades B, Mellis N, Munster AM. A burn specific health scale. *J Trauma*. 1982;22(10):872-5.

Blalock SJ, Bunker BJ, DeVellis RF. Measuring health status among survivors of burn injury: revisions of the Burn-Specific Health Scale. *J Trauma*. 1994; 36(4):508-15.

Blome C, Baade K, Debus ES, Price P, Augustin M. The "Wound-QoL": a short questionnaire measuring quality of life in patients with chronic wounds based on three established disease-specific instruments. *Wound Repair Regen*. 2014;22(4):504-14.

Brazier JE, Harper R, Jones NM, O'Cathain A, Thomas KJ, Usherwood T, Westlake L. Validating the SF-36 health survey questionnaire: new outcome measure for primary care. *BMJ*. 1992;305(6846):160-4.

Brito PA, Generoso SV, Correia MITD. Prevalence of pressure ulcers in hospitals in Brazil and association with nutritional status--a multicenter, cross-sectional study. *Nutrition*. 2013;29(4):646-9.

Brucki SMD, Nitrini R, Caramelli P, Bertolucci PHF, Okamoto IH. Sugestões para o Uso do Mini-Exame do Estado Mental no Brasil. *Arq Neuropsiquiatr* 2003; 61(3B): 777-81.

Cardoso JRS, Blanes L, Calil JA, Chacon JMF, Masako Ferreira LM. Prevalence of pressure ulcers in a Brazilian hospital: results of a cross-sectional study. *Ostomy Wound Manage.* 2010;56(10):52-7.

Ciconelli RM, Ferraz MB, Santos W, Meinão I, Quaresma MR. Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36 (Brasil SF-36). *Rev Bras Reumatol.* 1999;39(3): 143-50.

Coltro, PS, Ferreira MC, Batista BPSN, Nakamoto HÁ, Milcheski DA, Tuma Júnior P. Atuação da cirurgia plástica no tratamento de feridas complexas. *Rev Col Bras Cir.* 2011;38(6):381-6.

Costa IG. Incidência de úlcera por pressão em hospitais regionais de Mato Grosso, Brasil. *Rev Gaúcha Enferm.* 2010;31(4):693-700.

Couto RC. Tradução e adaptação cultural do Charing Cross Venous Ulcer Questionnaire – Brasil. [dissertação]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2012a.

Couto RC, Leal FJ, Pitta GBB, Bezerra RCB, Segundo WSS, Porto TM. Tradução e adaptação cultural do Charing Cross Venous Ulcer Questionnaire – Brasil. *J Vasc Bras.* 2012b;11(2):102-7.

Cutting KF, Harding KG. Criteria for identifying wound infection. *J Wound Care*. 1994; 3(4): 198-201.

De Meneses LC, Blanes L, Veiga DF, Gomes HC, Ferreira LM. Health-related quality of life and self-esteem in patients with diabetic foot ulcers: results of a cross-sectional comparative study. *Ostomy Wound Manage*. 2011;57(3):36-43.

Diccini S, Cadamuro C, Iida LIS. Incidência de úlcera por pressão em pacientes neurocirúrgicos de hospital universitário. *Acta Paul Enferm* 2009;22(2):205-9.

Domingues EAR. Adaptação cultural e validação do “Freiburg life quality assessment (FLQA)- wound” para a língua Portuguesa do Brasil [dissertação]. Campinas: Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas; 2013.

Fagerdahl AM, Boström L, Ulfvarson J, Bergström G, Ottosson C. Translation and validation of the wound-specific quality of life instrument Cardiff Wound Impact Schedule in a Swedish population. *Scand J Caring Sci*. 2014;28(2):398-404.

Faria E, Blanes L, Hochman B, Mesquita Filho M, Ferreira LM. Health-related Quality of Life, Self-esteem, and Functional Status of Patients with Leg Ulcers. *Wounds*. 2011;23(1):4-10.

Fayers P, Machin D. Quality of Life: The Assessment, Analysis and Interpretation of Patient-reported Outcomes. Chichester: John Wiley & Sons; 2000. Construct Validity; p. 50-6.

Ferreira E, Dantas RAS, Rossi LA, Ciol MA. The cultural adaptation and validation of the “Burn Specific Health Scale-Revised” (BSHS-R): Version for Brazilian burn victims. *Burns*. 2008;34(7):994-1001.

Ferreira PL, Miguéns C, Gouveia J, Furtado K. Medição da qualidade de vida em doentes com feridas crónicas: A Escala de Cicatrização da Úlcera de Pressão e o Esquema Cardiff de Impacto da Ferida. *Nursing*. 2007; 221: 32-41.

Fleck MPA, Lima AFBS, Louzada S, Schestasky G, Henriques A, Borges VR, *et al.* Associação entre sintomas depressivos e funcionamento social em cuidados primários à saúde *Rev Saúde Pública* 2002;36(4):431-8.

Fletcher RH, Fletcher SW. *Epidemiologia clínica: elementos essenciais*. Porto Alegre: Artmed; 2006. Anormalidades; p.36-55.

Folstein MF, Folstein SE, McHugh PR, "Mini -Mental State": a practical method for grading the cognitive state of patients for the clinician, *J Psychiatr Res* 1975; 12:189 -98.

Galhardo VAC, Magalhães MG, Blanes L, Juliano Y, Ferreira LM. Health-related Quality of Life and Depression in Older Patients with Pressure Ulcers. *Wounds*. 2010; 22(1): 20-6.

Guedes MTS, Silva SP, Schwartz MP. Feridas tumorais. In: Silva RCL, Figueiredo NMA, Meireles IB, Costa MM, Silva CRL. Feridas – fundamentos e atualizações em enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis Editora; 2011. p. 307-24.

Gliem JA, Gliem RR. Calculating, interpreting and reporting Cronback's alpha reliability coefficient for Likert-type scales [relatório de pesquisa na internet]. Columbus: The Ohio State University; 2003. [Citado em 2015 ago. 2]. Disponível em: <http://www.ssnpstudents.com/wp/wp-content/uploads/2015/02/Gliem-Gliem.pdf>

Goodridge D, Trepman E, Embil JM. Health-related quality of life in diabetic patients with foot ulcers: literature review. *J Wound Ostomy Contenance Nurs*. 2005;32(6):368-77.

Goodridge D, Trepman E, Sloan J, Guse L, Strain LA, McIntyre J, *et al*. Quality of life of adults with unhealed and healed diabetic foot ulcers. *Foot Ankle Int*. 2006;27(4):274-80.

González-Consuegra RV, VERDÚ J. Quality Of Life In People with venous leg ulcers: an integrative review. *J Adv Nurs*. 2011;67(5): 926–44.

Gorecki C, Brown JM, Nelson EA, Briggs M, Schoonhoven L, Dealey C, *et al.* Impact of pressure ulcers on quality of life in older patients: a systematic review. *J Am Geriatr Soc.* 2009; 57(7):1175-83.

Gorecki C, Brown JM, Cano S, Lamping DL, Briggs M, Coleman S, *et al.* Development and validation of a new patient-reported outcome measure for patients with pressure ulcers: the PU-QOL instrument. *Health Qual Life Outcomes.* 2013;11:95.

Grant JS, Davis LL. Selection and use of content experts for instrument development. *Res Nurs Health* 1997; 20(3):269-74.

Guillemin F, Bombardier C, Beaton D. Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: Literature review and proposed guidelines. *J Clin Epidemiol.* 1993; 46(12): 1417-32.

Hareendran A, Doll H, Wild DJ, Moffatt CJ, Musgrove E, Wheatley C, *et al.* The venous leg ulcer quality of life (VLU-QoL) questionnaire: development and psychometric validation. *Wound Repair Regen.* 2007; 15(4):465-73.

Haughton W, Young T. Common problems in wound care: malodorous wounds. *Br J Nurs.* 1995; 4(16): 959-60, 962-3.

Haynes SN, Richard DCS, Kubany ES. Content validity in psychological assessment: a functional approach to concepts and methods. *Psychol Assess.* 1995; 7(3):238-247.

Hopkins RB, Burke N, Harlock J, Jegathisawaran J, Goeree R. Economic burden of illness associated with diabetic foot ulcers in Canada. *BMC Health Serv Res.* 2015;15:13.

Huang Y, Wu M, Xing P, Xie T, Cao Y, Qian P, *et al.* Translation and validation of the chinese Cardiff Wound Impact Schedule. *Int J Low Extrem Wounds.* 2014;13(1):5-11.

Jaksa PJ, Mahoney JL. Quality of life in patients with diabetic foot ulcers: validation of the Cardiff Wound Impact Schedule in a Canadian population. *Int Wound J.* 2010; 7(6):502–7.

Jeffcoate WJ, Price PE, Phillips CJ, Game FL, Mudge E, Davies S, *et al.* Randomised controlled trial of the use of three dressing preparations in the management of chronic ulceration of the foot in diabetes. *Health Technol Assess.* 2009;13(54):1-86, iii-iv.

Jull A, Walker N, Hackett M, Jones M, Rodgers A, Birchall N, *et al.* Leg ulceration and perceived health: a population based case-control study. *Age Ageing.* 2004; 33(3):236-41.

Karakayali F, Karagulle E, Karabulut Z, Oksuz E, Moray G, Haberal M. Unroofing and marsupialization vs. rhomboid excision and Limberg flap in pilonidal disease: a prospective, randomized, clinical trial. *Dis Colon Rectum*. 2009;52(3):496-502.

Kildal M, Andersson G, Fugl-Meyer AR, Lannerstam K, Gerdin B. Development of a brief version of the Burn Specific Health Scale (BSHS-B). *J Trauma*. 2001;51(4):740-6.

Lamping DL, Schroter S, Kurz X, Kahn SR, Abenhaim L. Evaluation of outcomes in chronic venous disorders of the leg: development of a scientifically rigorous, patient-reported measure of symptoms and quality of life. *J Vasc Surg*. 2003;37(2):410-9.

Langemo DK. Quality of Life and pressure ulcers: What is the impact?. *Wounds*. 2005; 17(1):3-7.

Laureano A, Rodrigues AM. Cicatrização de Feridas. *Rev Soc Port Dermatol Venereol*. 2011; 69(3): 355-67.

Lazarus GS, Cooper DM, Knighton DR, Margolis DJ, Percoraro RE, Rodeheaver G, *et al*. Definitions and guidelines for assessment of wounds and evaluation of healing. *Wound Repair Regen*. 1994;2(3):165-70.

-
- Litvoc J, Kimura M, Santos VLCG. Qualidade de Vida e Avaliação em Saúde. In: Cianciarullo TI, Silva GTV, Cunha ICKO. Uma nova estratégia em foco: O programa de saúde da família – identificando as suas características no cenário do SUS. São Paulo: Ícone Editora; 2005. p. 287-318.
- Lynn MR. Determination and quantification of content validity. *Nurs Res* 1986; 35(6):382-5.
- Maciel EAF, Carvalho DV, Borges EL, Matos SS, Guimarães GL. Prevalência de feridas em pacientes internados em hospital de grande porte. *Rev Enferm UFPI*. 2014;3(3):66-72.
- Martins GA, Theóphilo CR. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas; 2009. Polo Epistemológico; p. 9-26.
- Matos LS, Duarte NLV, Minetto RC. Incidência e prevalência de úlcera por pressão no CTI de um Hospital Público do DF. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2010;12(4):719-26. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n4/v12n4a18.htm>.
- Mendonca DA, Drew PJ, Harding KG, Price PE. A pilot study on the effect of topical negative pressure on quality of life. *J Wound Care*. 2007;16(2):49-53.

Minayo MCS, Hartz ZMA, Buss PM. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. *Ciênc. Saúde Coletiva*. 2000; 5(1): 7-18.

Moffatt CJ, Franks PJ, Doherty DC, Martin R, Blewett R, Ross F. Prevalence of leg ulceration in a London population. *QJM*. 2004; 97(7):431-7.

Mudge E, Orsted H. Wound Infection and Pain Management Made Easy. *Wounds International*. [serial on the internet]. 2010 [sitado em 2015 set]; 1(3): Disponível em: <http://www.woundsinternational.com>

Nunnally JC, Bernstein IH. *Psychometric theory*. Ventura: Cram101 Incorporated; 2006. Validity; p. 83-113.

Ousey KJ, Milne J, Cook L, Stephenson J, Gillibrand W. A pilot study exploring quality of life experienced by patients undergoing negative-pressure wound therapy as part of their wound care treatment compared to patients receiving standard wound care. *Int Wound J*. 2014;11(4):357-65.

Padula WV, Makic MB, Wald HL, Campbell JD, Nair KV, Mishra MK, *et al*. Hospital-Acquired Pressure Ulcers at Academic Medical Centers in the United States, 2008-2012: Tracking Changes Since the CMS Nonpayment Policy. *Jt Comm J Qual Patient Saf*. 2015;41(6):257-63.

Palfreyman, S. Assessing the impact of venous ulceration on quality of life. *Nursing Times Nurs Times*. 2008;104(41):34-7.

Panzini RG, Rocha NS, Bandeira DR, Fleck MPA. Qualidade de vida e espiritualidade. *Rev Psiq Clín*. 2007; 34(1): 105-15.

Peck MD. Epidemiology of burns throughout the World. Part II: intentional burns in adults. *Burns*. 2012; 38(5): 630-7.

Piccolo MS, Gragnani A, Daher RP, Scanavino MT, Brito MJB, Ferreira LM. Validation of the Brazilian version of the Burn Specific Health Scale-Brief (BSHS-B-Br). *Burns*. 2015;41(7):1579-86.

Poteete V. Case study: eliminating odors from wounds. *Decubitus*. 1993;6(4):43-6.

Price P, Harding K. The Cardiff Wound Impact Schedule: the development of a condition specific questionnaire to assess health-related quality of life in patients with chronic wounds of the lower limb. *Int Wound J*. 2004;1(1):10-7.

Robertson L, Evans C, Fowkes FG. Epidemiology of chronic venous disease. *Phlebology*. 2008;23(3):103-11.

Rogenski NMB, Santos VLCG. Estudo sobre a incidência de úlceras por pressão em um hospital universitário. *Rev Latino-am Enfermagem* 2005; 13(4):474-80.

Rogenski NMB, Kurcgant P. Incidência de úlceras por pressão após a implementação de um protocolo de prevenção. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2012; 20(2):[07 telas]

Salomé GM, Blanes L, Ferreira LM. Capacidade funcional dos pacientes com diabetes mellitus e pé ulcerado. *Acta Paul Enferm*. 2009;22(4):412-6.

Salomé GM, de Souza Pellegrino DM, Vieira TF, Blanes L, Ferreira LM. Sleep Quality Among Patients With Venous Ulcers: A Cross-sectional Study in a Health Care Setting in São Paulo, Brazil. *Wounds*. 2012;24(5):124-31.

Salomé GM, Blanes L, Ferreira LM. Avaliação de sintomas depressivos em pessoas com úlcera venosa. *Rev Bras Cir Plast*. 2012;27(1):124-9.

Salomé GM, Blanes L, Ferreira LM. The impact of skin grafting on the quality of life and self-esteem of patients with venous leg ulcers. *World J Surg*. 2014;38(1):233-40.

Salomé GM, de Almeida SA, Ferreira LM. Association of sociodemographic factors with hope for cure, religiosity, and spirituality in patients with venous ulcers. *Adv Skin Wound Care*. 2015;28(2):76-82.

Santos ICRV, Souza MAO, Andrade LNV, Lopes MP, Silva MFAB, Santiago RT. Caracterização do atendimento de pacientes com feridas na Atenção Primária. *Rev Rene*. 2014; 15(4):613-20.

Sardina D. *Skin and Wound Resource Manual*. Lake Geneva WI: Wound Care Education Institute; 2006. Wound Assessment; 15p.

Scott J, Huskisson EC. Graphic representation of pain. *Pain*. 1976;2(2):175-84.

Seghers AC, Goh BK, Tan SH, Tang BY. Simplified noncultured autologous cell grafting for the treatment of chronic nonhealing ulcers: the six-well plate technique. *Clin Exp Dermatol*. 2014;39(5):620-3.

Sen CK, Gordillo GM, Roy S, Kirsner R, Lambert L, Hunt TK, et al. Human skin wounds: a major and snowballing threat to public health and the economy. *Wound Repair Regen*. 2009;17(6):763-71.

Silva Mde C. Chronic venous insufficiency of the lower limbs and its socio-economic significance. *Int Angiol*. 1991;10(3):152-7.

Smith JJ, Guest MG, Greenhalgh RM, Davies AH. Measuring the quality of life in patients with venous ulcers. *J Vasc Surg.* 2000; 31(4):642-9.

Terwee CB, Bot SD, de Boer MR, van der Windt DA, Knol DL, Dekker J, *et al.* Quality criteria were proposed for measurement properties of health status questionnaires. *J Clin Epidemiol.* 2007;60(1):34-42.

The World Health Organization Quality of Life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Soc Sci Med.* 1995. 41(10):1403-9.

Vianna HM. Validade de construto em testes educacionais. *Edu Seleção.* 1983; 8: 35-44.

Vileikyte L, Peyrot M, Bundy C, Rubin RR, Leventhal H, Mora P, *et al.* The development and validation of a neuropathy- and foot ulcer-specific quality of life instrument. *Diabetes Care.* 2003;26(9):2549-55.

Ware JE Jr, Sherbourne CD. The MOS 36-item short-form health survey (SF-36). I. Conceptual framework and item selection. *Med Care.* 1992; 30(6):473-83.

Werdin F, Tennenhaus M, Schaller HE, Rennekampff HO. Evidence-based Management Strategies for Treatment of Chronic Wounds. *Eplasty*. [serial on the internet]. 2009 [citado em 2013 mar];4;9:[about 11 p.]. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19578487/>

World Union of Wound Healing Societies (WUWHS). Principles of best practice: Wound exudate and the role of dressings. A consensus document. London: MEP Ltd, 2007.

Xavier ATF, Foss MC, Marques Junior W, Santos CB, Onofre PTBN, Pace AE. Adaptação cultural e validação do Neuropathy - and Foot Ulcer – Specific Quality of Life (NeuroQol) para a língua portuguesa do Brasil - Fase 1. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2011;19(6):[10 telas].

Yamada BFA, Santos VLGG. Construção e Validação do Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers - Versão Feridas. *Rev Esc Enferm USP*. 2009; 43(Esp):1105-13.

NORMAS ADOTADAS

NORMAS ADOTADAS

Ferreira LM, Goldenberg S, Nahas FX, Barbosa MVJ, Ely PB. Orientação Normativa para elaboração e apresentação de teses: guia prático. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora; 2008. 84p.

ICMJE – International Committee of Medical Journals Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to medical journal. Disponível no endereço eletrônico: <http://www.icmje.org>

Ministério da Saúde – Conselho Nacional de Saúde – Resolução nº 196/96 sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília – DF; 1996. 24p.

ABSTRACT

ABSTRACT

Background: Wounds have a clinically significant impact on the quality of life (QOL) of patients and yet there are few instruments validated for the Brazilian culture for measuring QOL in this population. **Objective:** To translate, cross-culturally adapt and validate the Cardiff Wound Impact Schedule (CWIS), a wound-specific quality-of-life measure, to Brazilian Portuguese. **Methods:** A descriptive, cross-sectional study. The adaptation process comprised the following steps: (1) two translations of the original instrument; (2) creation of a single version based on the translations; (3) two back-translations of the single version into English; (4) review by an expert committee and creation of the pre-final version; (5) application of the pre-final version to patients; and (6) construction of the final version. Psychometric properties were tested in 30 patients with chronic wounds of the lower limb (men, 76.7%; traumatic wounds, 70.0%; ulcer duration >12 months, 43.3%) from an outpatient wound care clinic in the city of São Paulo, Brazil. **Results:** The pre-final version was created by expert consensus, psychometrically tested, and well understood and accepted by patients. The final version has satisfactory face and content validity according to experts and patients, and good internal consistency with Cronbach's alpha ranging from 0.681 to 0.920. **Conclusion:** The CWIS was translated and cross-culturally adapted to Brazilian Portuguese and shows face and content validity and reliability. After this process, the final version was called Cardiff Wound Impact Schedule-UNIFESP/EPM or CWIS-UNIFESP/EPM.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – Autorização de tradução, adaptação e validação da autora do *Cardiff Wound Impact Schedule* – Patricia Price

----- Forwarded message -----

From: **Diba Maria Sebba Tosta de Souza** <dibasouz@uai.com.br>
Date: 2008/6/15
Subject: translation for a portuguese- Brazil language
To: pricepe@cardiff.ac.uk
Cc: leilablanes@ig.com.br

Dear Mrs. Price,

My name is Diba Souza. I come from Pouso Alegre city, south of state of Minas Gerais, Brazil. I am a nurse and work with wounds a long time ago, I am a teacher in a University of the Vale Sapucaí and I am preparing my PhD Tese. I would like to ask you if is possible make the translations and adaptation about your questionnaire Cardiff Wound Impact Schedule for the portuguese - Brazil language.

I will be very happy if give-me your permisson.

Sincerely,
Diba Souza

----- Forwarded message -----

From: **Diba Maria Sebba Tosta de Souza** <dibasouz@uai.com.br>
Date: 2008/6/18
Subject: Re: translation for a portuguese- Brazil language
To: Patricia Price <pricepe@cardiff.ac.uk>
Cc: leilablanes@ig.com.br

Hi Ms.Price

Thank-you for answer-me. I have a problem in work about your CWIS because the portuguese language from Portugal have differents words from the portuguese language from Brasil and yet the cultural life of the braziliens is differents of the cultural life of the portugueses.

Then I would like make the translation and validation for a portuguese language of Brazil and a cultural adaptation for a brazilien people. Do you know if have some person making this in Brazil? Please, if not, I am very honourable in make this.

Sincerely,

Diba

----- Original Message -----

From: "Patricia Price" <pricepe@Cardiff.ac.uk>
To: "Diba Maria Sebba Tosta de Souza" <dibasouz@uai.com.br>
Sent: Monday, July 21, 2008 9:05 AM
Subject: Re: translation for a portuguese- Brazil language

Dear Ms Souza

Many apologies for the delay in getting back to you as I have been off sick. If the differences are a large as you say, then we may well need to re-do the validation process in Brazil as a separate validation process.

I am sure we will be able to work together, but I would like to see of the draft work plan you would propose to ensure that the translation, validation and reliability checks are in line with current academic requirements.

I can then discuss the case with my collaborators here in Cardiff and get back to you very quickly.
best wishes
Tricia

APÊNDICE 2 – Aprovação do trabalho pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo



Universidade Federal de São Paulo
Escola Paulista de Medicina

Comitê de Ética em Pesquisa
Hospital São Paulo

São Paulo, 9 de janeiro de 2009

CEP Nº: 2143/08

Ilmo(a) Sr(a)

Pesquisador(a): JULIANA RODRIGUES LAMEIRA BELCHIOR

Disciplina/Departamento: Cirurgia Plástica/Cirurgia

Pesquisadores associados: Leila Blanes, Diba Maria Tosta de Souza, Lydia Masako Ferreira

Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo/Hospital São Paulo

TÍTULO DO ESTUDO: Tradução para a língua portuguesa e validação da escala de Cardiff :

CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DO ESTUDO: ESTUDO CLÍNICO OBSERVACIONAL - TRANSVERSAL

RISCOS ADICIONAIS PARA O PACIENTE: Risco mínimo, desconforto mínimo (aplicação de questionários)

OBJETIVO DO ESTUDO: Traduzir para a língua portuguesa, adaptar ao contexto cultural brasileiro e testar as propriedades de medidas, reprodutibilidade e validade da Escala de Cardiff

RESUMO: Trata-se de estudo descritivo, transversal. O estudo está dividido em duas fases: a primeira consta da tradução da Escala Cardiff original na língua inglesa para a portuguesa e adaptação para a cultura brasileira. A segunda fase constitui o teste de sua propriedade de medida (validade e reprodutibilidade).

FUNDAMENTOS E RACIONAL: Considerando que no Brasil existe somente um questionário específico para mensuração e avaliação da qualidade de vida nas pessoas com feridas, e destacando-se que o êxito no cuidado e tratamento dos portadores de feridas está intimamente relacionada com a qualidade de vida que possuem, é fundamental que os profissionais da área de saúde atentem para essa vinculação

MATERIAL E MÉTODO: Adequadamente descritos

TCLE: Não se aplica

DETALHAMENTO FINANCEIRO: Sem financiamento externo

CRONOGRAMA DO ESTUDO: 12 meses

PRIMEIROS RELATÓRIOS PARCIAIS PREVISTOS PARA : 04/01/2010 e 30/12/2010

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo/Hospital São Paulo ANALISOU e APROVOU o projeto de pesquisa referenciado.

1. Comunicar toda e qualquer alteração do projeto e termo de consentimento livre e esclarecido. Nestas circunstâncias a inclusão de pacientes deve ser temporariamente interrompida até a resposta do Comitê, após análise das mudanças propostas.

2. Comunicar imediatamente ao Comitê qualquer evento adverso ocorrido durante o desenvolvimento do estudo.

3. Os dados individuais de todas as etapas da pesquisa devem ser mantidos em local seguro por 5 anos para possível auditoria dos órgãos competentes.

Atenciosamente,

Prof. Dr. José Osmar Medinã Pestana
Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da
Universidade Federal de São Paulo/Hospital São Paulo

APÊNDICE 3 – Aprovação da troca de pesquisador principal pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo



Universidade Federal de São Paulo
Escola Paulista de Medicina

Comitê de Ética em Pesquisa
Hospital São Paulo

São Paulo, 10 de junho de 2013

CEP Nº 2143/08

CONEP Nº:

Ilmo(a) Sr(a)

Pesquisador(a): JULIANA RODRIGUES LAMEIRA BELCHIOR

Disciplina/Departamento: Cirurgia Plástica/Cirurgia

Título do estudo: Tradução para a língua portuguesa e validação da escala de Cardiff

Prezado(a) Pesquisador(a),

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo/Hospital São Paulo ANALISOU E APROVOU o(a) Solicitação de alteração de pesquisador principal de, "Juliana Rodrigues Lameira Belchior"; Para Fabiana da Silva Augusto do projeto de pesquisa acima referenciado.

Atenciosamente,


Prof. Dr. José Osmar Medina Pestana
Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da
Universidade Federal de São Paulo/Hospital São Paulo

APÊNDICE 4 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Adaptação cultural e validação do *Cardiff Wound Impact Schedule* para a Língua Portuguesa do Brasil

Este estudo irá avaliar pacientes com feridas aplicando a escala de Cardiff que avalia a qualidade de vida. Essas informações estão sendo fornecidas para sua participação voluntária neste estudo, que visa a validação da escala para aplicabilidade na população brasileira. Ou seja, serão feitas perguntas de como você se sente tendo esta ferida e o quanto pode incomodar ou interferir no seu dia-a-dia.

Não há benefício direto para o participante deste estudo.

Em qualquer etapa deste estudo, você terá acesso os profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas. O principal investigador é Fabiana da Silva Augusto que pode ser encontrada no endereço R. Napoleão de Barros 715, 4º andar, telefone 5576-4118.

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) – R. Botucatu, 572 – 1º andar – cj14, 5571-1062, FAX:5539-7162 – e-mail: cepunifesp@epm.br

É garantida a liberdade de retirada de consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem qualquer prejuízo à continuidade de seu tratamento na Instituição.

As informações obtidas serão analisadas em conjunto com outros pacientes, não sendo divulgada a identificação de nenhum paciente.

Não há despesas pessoais para o participante em qualquer fase do estudo, incluindo exames e consultas. Também não há compensação financeira relacionada à sua participação.

Se existir qualquer despesa adicional, ela será absorvida pelo orçamento da pesquisa.

Comprometo em utilizar os dados e o material coletado somente para esta pesquisa.

Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo “Adaptação cultural e validação do *Cardiff Wound Impact Schedule* para a Língua Portuguesa do Brasil”.

Eu discuti com Fabiana da Silva Augusto sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confiabilidade e de esclarecimentos permanentes.

Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

(Assinatura do paciente ou representante legal)

____/____/____

(Assinatura da testemunha)

____/____/____

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e esclarecido deste ou representante legal para a participação neste estudo.

Fabiana da Silva Augusto

____/____/____

APÊNDICE 5 – Instrumento de Coleta de Dados Sociodemográficos e Clínicos

COLETA DE DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS		
PROJETO DE CARDIFF		
DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS		
Iniciais do nome:	Data:	Nº:
Sexo: () Masculino () Feminino	Idade: _____ anos	Cor: () Branco () Não Branco
Prodedência: () SP - Capital () SP – ABCD () SP – Interior () _____		
Estado Civil: () Solteiro () Casado () União Estável () Separado () Viúvo		
Religião: () Prática () Não Prática () Católico () Evangélico () _____		
Instrução: () Não Estudou () Fundamental Incompleto () Fundamental Completo () Médio Incompleto () Médio Completo () Superior Incompleto () Superior Completo		
Atividade Remunerada: () Não () Sim: _____ () Afastado com benefício do Governo () Afastado sem benefício do Governo () Aposentado		
DADOS CLÍNICOS		
Doenças Pré existentes: () HAS () DM () IRC () anemia () outras: _____		
Medicamentos em uso: _____ _____ _____		
Dor: no momento da entrevista 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10		
Origem da Ferida: () Venosa () Arterial () Mista () Neuropática () _____		
Tempo da lesão: _____ meses	Tamanho: CC _____ cm LL _____ cm Profund _____ cm	
Exsudato: () Nenhum [seca] () Escasso [drenagem] () Pequena [drenagem ↓25%] () Moderado [drenagem 25 – 75%] () Grande [drenagem ↑ 75%]		
Odor: () Sem odor () Discreto [próximo + curativo aberto] () Moderado [distante + curativo aberto] () Forte [distante + curativo fechado]		

APÊNDICE 6 – Tradução nº1 do *Cardiff Wound Impact Schedule*

Escala Cardiff de Impacto da Ferida

O questionário abaixo se refere aos efeitos causados por sua(s) ferida(s) em sua vida diária. Por favor, responda às questões cuidadosamente assinalando com um "X" o quadrado que reflete melhor como você se sente; são necessários cerca de dez minutos para completar o questionário.

Se você não tem certeza de como responder a uma pergunta, por favor, assinale a resposta mais próxima de como você se sente. Todas as respostas são confidenciais.

Dados Pessoais

Iniciais do Paciente _____ Sexo M F

Número do Paciente _____

Data de Nascimento / /

Avaliação 1° 2° 3° 4° 5°

Data da Avaliação / /

Data da Próxima Avaliação / /

Estado da Ferida Cicatrizada Não cicatrizada

Você vive sozinho(a)? Sim Não

Com que frequência você vê sua familiar e amigos?

Uma vez por dia Uma vez por mês
Uma vez por semana Menos que uma vez no mês

Bem-estar

Até que ponto você concorda ou discorda com as seguintes afirmações?

	Discordo plenamente	Discordo	Não tenho certeza	Concordo	Concordo plenamente
Eu me sinto preocupado(a) com a(s) minha(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me sinto frustrado(a) com o tempo que está levando para a cicatrização da(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu estou confiante que a ferida que eu tenho irá cicatrizar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me preocupo que eu possa ter outra ferida no futuro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O aspecto da ferida é preocupante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me sinto preocupado(a) em bater o local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me preocupo com o impacto da(s) ferida(s) na minha família/amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sintomas Físicos e Vida Diária

Você vivenciou alguma das seguintes situações durante a semana passada?

	Nunca/ Não se aplica	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Dificuldades para dormir	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades para tomar banho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Imobilidade dentro de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Imobilidade fora de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Presença de secreção na(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dor no local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desconforto com a bandagem/curativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Odor ou cheiro desagradável proveniente da ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com tarefas diárias (ex.: compras)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade em encontrar um calçado adequado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com a quantidade de tempo necessária para cuidar do local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades financeiras em decorrência da(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sintomas Físicos e Vida Diária

Até que ponto esta experiência tem sido estressante para você?

	Nunca/ Não se aplica	Ligeiramente	Moderadamente	Bastante	Muito
Dificuldades para dormir	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades para tomar banho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Imobilidade dentro de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Imobilidade fora de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Presença de secreção na(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dor no local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desconforto com a bandagem/curativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Odor ou cheiro desagradável proveniente da ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com tarefas diárias (ex.: compras)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade em encontrar um calçado adequado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com a quantidade de tempo necessária para cuidar do local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades financeiras em decorrência da(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Vida Social

Você vivenciou alguma das seguintes situações durante a semana passada?

	Nunca/ Não se aplica	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Dificuldade em sair e se deslocar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Depender mais de outras pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sua família/amigos serem superprotetores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Incapaz de desfrutar sua vida social normal (ex.: passatempos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Contato limitado com família/amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não sai por medo de bater o local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desejo de se afastar das pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Vida Social

Até que ponto esta experiência tem sido estressante para você?

	Nunca/ Não se aplica	Ligeiramente	Moderadamente	Bastante	Muito
Dificuldade em sair e se deslocar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Depender mais de outras pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sua família/amigos serem superprotetores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Incapaz de desfrutar sua vida social normal (ex.: passatempos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Contato limitado com família/amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não sai por medo de bater o local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desejo de se afastar das pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qualidade Geral de Vida**Como você classificaria a sua qualidade de vida durante a última semana?**

Por favor, faça um círculo em um dos números abaixo.

Como é a sua qualidade de vida?

Minha qualidade de vida é a pior possível	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Minha qualidade de vida é a melhor possível
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---

Você está satisfeito(a) com a sua qualidade de vida em geral?

Nada satisfeito	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Muito Satisfeito
-----------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	------------------

Comentários Gerais:

APÊNDICE 7 – Tradução nº2 do *Cardiff Wound Impact Schedule*

Escala de Impacto da Ferida de Cardiff

O questionário abaixo está preocupado com os efeitos que a(s) sua(s) ferida(s) têm na sua vida diária. Por favor, responda as perguntas cuidadosamente colocando um "X" no quadrado que mais aproximadamente reflete como você se sente, isso deve demorar dez minutos para completar.

Se você está inseguro sobre como responder a pergunta, por favor marque a questão que está mais próxima sobre como você se sente. Todas as respostas são confidenciais.

Dados Pessoais

Iniciais do Paciente _____ Sexo M F

Número do Paciente _____

Data de Nascimento D D / M M / A A

Avaliação 1° 2° 3° 4° 5°

Data da Avaliação _____ Próxima Avaliação Marcada _____

D D / M M / A A D D / M M / A A

Aspecto da Ferida Curada Não Curada

Mora sozinho? Sim Não

Com que frequência você vê sua familiar e amigos?

Uma vez ao dia Uma vez ao mês
 Uma vez na semana Menos do que uma vez ao mês

Bem-estar

Em qual intensidade você concorda/discorda com as afirmações abaixo?

	Discordo Fortemente	Discordo	Não tenho certeza	Concordo	Concordo Fortemente
Eu me sinto ansioso com a(s) minha(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me sinto frustrado com o tempo que leva para a(s) ferida(s) se curar(em)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu estou confiante de que a(s) ferida(s) que eu tenho irão se curar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me preocupo que eu possa ter uma outra ferida no futuro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A aparência do lugar da ferida é decepcionante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu fico ansioso em esbarrar no lugar da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me preocupo com o impacto da(s) ferida(s) na minha família/amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sintomas Físicos e Vida Diária

Você experienciou alguma das seguintes situações na semana passada?

	Não/ Não aplicável	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Sono perturbado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade em se banhar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Imobilidade na casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Imobilidade fora de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vazamento na(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dor no lugar da(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desconforto da bandagem/ roupa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Odor ou cheiro desagradável na(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com tarefas diárias (ex. fazer compras)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade em encontrar um calçado adequado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com a quantidade de tempo necessária para cuidar do local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades financeiras pela(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sintomas Físicos e Vida Diária

Quão estressante essa experiência tem sido para você?

	Não/ Não aplicável	Levemente	Moderadamente	Um pouco	Muito
Sono perturbado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade em se banhar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Imobilidade na casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Imobilidade fora de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vazamento na(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dor no lugar da(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desconforto da bandagem/ roupa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Odor ou cheiro desagradável na(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com tarefas diárias (ex. fazer compras)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade em encontrar um calçado adequado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com a quantidade de tempo necessária para cuidar do local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades financeiras pela(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Vida Social

Você experienciou alguma das seguintes situações na semana passada?

	Não/ Não aplicável	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Dificuldade em sair e circular	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Confiar mais nos outros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sua família/amigos serem superprotetores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Incapaz de desfrutar da sua vida social usual (ex. hobbies)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Contato limitado com a família/amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não sair com medo de esbarrar no seu lugar ferido	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Querer se afastar das pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Vida Social

Quão estressante essa experiência tem sido para você?

	Não/ Não aplicável	Levemente	Moderadamente	Um pouco	Muito
Dificuldade em sair e circular	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Confiar mais nos outros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sua família/amigos serem superprotetores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Incapaz de desfrutar da sua vida social usual (ex. hobbies)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Contato limitado com a família/amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não sair com medo de esbarrar no seu lugar ferido	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Querer se afastar das pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qualidade de Vida Global

Como você classificaria a sua qualidade de vida global durante a semana passada?

Por favor, circule um número abaixo.

Quão boa é a sua qualidade de vida?

Minha qualidade de vida é a pior possível	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Minha qualidade de vida é a melhor possível
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---

Quão satisfeito você está com a sua qualidade de vida global?

Nada satisfeito	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Muito Satisfeito
-----------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	------------------

Comentário(s) Geral(is):

APÊNDICE 8 – Versão nº1 do *Cardiff Wound Impact Schedule*

Escala Cardiff de Impacto da Ferida

O questionário abaixo se refere aos efeitos causados por sua(s) ferida(s) em sua vida diária. Por favor, responda às questões cuidadosamente assinalando com um "X" o quadrado que reflete melhor como você se sente. São necessários cerca de 10 minutos para completar o questionário.

Se você não tem certeza de como responder a alguma pergunta, por favor, assinale a resposta mais próxima de como você se sente. Todas as respostas são confidenciais.

Dados Pessoais

Nome do Paciente _____ Sexo M F

RG _____

Data de Nascimento D D / M M / A A

Avaliação 1° 2° 3° 4° 5°

Data da Avaliação _____ Data da Próxima Consulta _____

D D / M M / A A D D / M M / A A

Aspecto da Ferida Cicatrizada Não cicatrizada

Você mora sozinho(a)? Sim Não

Com que frequência você vê sua familiar e amigos?

Uma vez por dia Uma vez por mês
Uma vez por semana Menos que uma vez no mês

Bem-estar

Até que ponto você concorda ou discorda com as seguintes afirmações?

	Discordo totalmente	Discordo	Não tenho certeza	Concordo	Concordo totalmente
Eu me sinto preocupado(a) com a(s) minha(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me sinto frustrado(a) com o tempo que está levando para a cicatrização da(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu estou confiante que a(s) ferida(s) que eu tenho irá(ão) cicatrizar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me preocupo que eu possa ter outra ferida no futuro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O aspecto da ferida é preocupante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me sinto preocupado(a) em bater o local da ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me preocupo com a impressão que minha ferida(s) causa(m) na minha família ou amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sintomas Físicos e Vida Diária

Você vivenciou alguma das seguintes situações na semana passada?

	Nunca/ Não se aplica	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Dificuldades para dormir	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades para tomar banho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Imobilidade dentro de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Imobilidade fora de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Presença de secreção na(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dor no local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desconforto com a bandagem/curativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Odor ou cheiro desagradável proveniente da ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com tarefas diárias (ex.: compras)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade em encontrar um calçado adequado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com a quantidade de tempo necessária para cuidar do local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades financeiras em decorrência da(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sintomas Físicos e Vida Diária

Quanto esta experiência tem sido estressante para você?

	Nunca/ Não se aplica	Ligeiramente	Moderadamente	Bastante	Muito
Dificuldades para dormir	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades para tomar banho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Imobilidade dentro de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Imobilidade fora de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Presença de secreção na(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dor no local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desconforto com a bandagem/curativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Odor ou cheiro desagradável proveniente da ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com tarefas diárias (ex.: compras)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade em encontrar um calçado adequado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com a quantidade de tempo necessária para cuidar do local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades financeiras em decorrência da(s) ferida(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Vida Social

Você vivenciou alguma das seguintes situações na semana passada?

	Nunca/ Não se aplica	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Dificuldade em sair e se deslocar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Depender mais de outras pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sua família/amigos foram superprotetores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Incapaz de desfrutar sua vida social normal (ex.: "hobbies")	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Contato limitado com família/amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não sai por medo de bater o local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desejo de se afastar das pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Vida Social

Quanto esta experiência tem sido estressante para você?

	Nunca/ Não se aplica	Ligeiramente	Moderadamente	Bastante	Muito
Dificuldade em sair e se deslocar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Depender mais de outras pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sua família/amigos serem superprotetores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Incapaz de desfrutar sua vida social normal (ex.: "hobbies")	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Contato limitado com família/amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não sai por medo de bater o local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desejo de se afastar das pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qualidade de Vida Geral

Como você classificaria a sua qualidade de vida durante a semana passada?

Por favor, faça um círculo em um dos números abaixo:

Como é a sua qualidade de vida?

Minha qualidade de
vida é a pior
possível

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Minha qualidade de
vida é a melhor
possível

Você está satisfeito(a) com a sua qualidade de vida?

Nada satisfeito

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Muito Satisfeito

Comentários Gerais:

APÊNDICE 9 – Retrotradução nº1 do *Cardiff Wound Impact Schedule*

Cardiff Scale of Wound Impact

The questionnaire below refers to the effects caused by wound (s) in your everyday life. Please answer the questions carefully marking with an "X" the box that best reflects how you feel. It will be necessary about 15 minutes to complete the questionnaire.

If you aren't sure how to answer to any question, mark the closest answer to the manner you feel. All responses are confidential.

Personal Data

Patient's Name _____ **Sex** M F

Patient Number _____

Date of Birth D D M M Y Y
 / /

Assessment 1st 2nd 3rd 4th 5th

Assessment Date **Next Assessment Due**

D D M M Y Y D D M M Y Y
 / / / /

Aspect of the wound Scarred Unhealed

Do you live alone? Yes No

How often do you see your family and friends?

Everyday Once a month
 Once a week A few times a year

Wellness

To what extent do you agree or disagree with the following statements?

	Strongly disagree	Disagree	Not sure	I agree	Totally Agree
I feel worried to my wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I feel disappointed about the time it is taking to healing the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I am confident that I have the wound will heal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I worry that I may have other injury in the future	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
The aspect of the wound is worrying	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I feel worried in beating the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I feel worried about the impression and effect of the wound in my family/friends	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Physicists Symptoms and Everyday

Have you ever experienced any of the following situations during the last week?

	Not/ Don't apply	Rarely	Sometimes	Frequently	Always
Difficulty to sleep	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulties to bathing	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulties to walk indoors	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulties to walk outdoor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Exudates' presence ("discharge") in the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pain at the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Discomfort with the dressing / bandage	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Odor or unpleasant smell of the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problems with daily tasks (eg shopping)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulty to find the right footwear	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problems with the necessary time to care for the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Financial difficulties due to the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Physicists Symptoms and Everyday

How much is this experience being stressful for you?

	Never/ Don't apply	Lightly	Moderately	Quite	Hugely
Difficulty to sleep	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulties to bathing	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulties to walk indoors	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulties to walk outdoor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Exudates' presence ("discharge") in the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pain at the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Discomfort with the dressing / bandage	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Odor or unpleasant smell of the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problems with daily tasks (eg shopping)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulty to find the right footwear	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problems with the necessary time to care for the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Financial difficulties due to the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Social Life

Have you ever experienced any of the following situations during the last week?

	Not/ Don't apply	Rarely	Sometimes	Frequently	Always
Difficulty in going out and more	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Depend more on other people	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Your family/ friends are overprotective	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
You are unable to enjoy your normal social life (for example: sports, leisure)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Limited contact with family/ friends	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
You don't go out because you are afraid to hit the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desire to get away from people	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Social Life

How much is this experience being stressful for you?

	Never/ Don't apply	Lightly	Moderately	Quite	Hugely
Difficulty in going out and more	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Depend more on other people	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Your family/ friends are overprotective	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
You are unable to enjoy your normal social life (for example: sports, leisure)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Limited contact with family/ friends	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
You don't go out because you are afraid to hit the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desire to get away from people	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

General Quality of Life

How would you rate your quality of life during the last week?

Please make a circle on one of the numbers below, considering that the higher the number you choose, the better your assessment of your quality of life and lower the chosen number, the worse your assessment of your quality of life.

How is your quality of life?

My quality of life is the worst possible 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 My quality of life is the best possible

Are you satisfied with your quality of life?

Dissatisfied life 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Very Satisfied

General Comments:

APÊNDICE 10 – Retrotradução nº2 do *Cardiff Wound Impact Schedule*

Cardiff's Scale for Impact of the Wound

The questions below refer to the effects caused by a wound in the daily life. Please answer the questions very carefully marking with an X the answer which best reflect how do you feel, you need more or less 15 minutes for answering the questions.

If you are not sure about a question please mark the best answer how do you feel. Each answer is confidential.

Personal Data

Patient's Name _____ **Sex** M F

Patient's Number _____

Date of Birth D D M M Y Y
 / /

Assessment 1st 2nd 3rd 4th 5th

Assessment Date **Next Assessment Due**

D D M M Y Y D D M M Y Y
 / / / /

Aspecto f the Wound Cured Not Cured

Do you live alone? Yes No

How many times do you see your family?

Once a day Once a month
 Once a week Least than once a month

Welfare

Do you agree or not with the following affirmation?

	I totally disagree	I disagree	I'm not sure	I agree	I totally agree
I am preoccupied with the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I feel disappointed how much time it takes for healing the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I am sure that the wound will heal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I am preoccupied that I would have another wound in the future	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
The aspect of the wound is preoccupied	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I am preoccupied that I hit my wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I am preoccupied with the impression that I caused to my family and friends	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Physical Symptom and Daily Life

Did you live any of the following situations last week?

	Never / Not applied	Rarely	Sometimes	Frequently	Always
Sleeping Difficulty	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulty to take a shower	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulty to walk inside the house	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulty to walk outside the house	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Wound secretion	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pain on the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Is there a discomfort by dressing or bandaging	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Is there a wound fetidness	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problems with routines (shopping)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulty to find adequate shoes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problems with the necessary time for taking care of the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Financial difficulties in the course of the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Physical Symptom and Daily Life

How much stressed is this experience for you?

	Never/ Not applied	Lightly	Moderately	Plenty	Very much
Sleeping Difficulty	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulty to take a shower	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulty to walk inside the house	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulty to walk outside the house	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Wound secretion	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pain on the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Is there a discomfort by dressing or bandaging	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Is there a wound fetidness	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problems with routines (shopping)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulty to find adequate shoes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problems with the necessary time for taking care of the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Financial difficulties in the course of the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Social Life

Did you live any of the following situations last week?

	Never / Not applied	Rarely	Sometimes	Frequently	Always
Difficulty of going out and walk	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Depend from other people	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Your friends /family are super protectors	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Incapacity to have a normal social life (eg.: sports, leisure)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Limited contact with the family and friends	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Don't go out because you are afraid of hit the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desire to stay far from people	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Social Life

How much stressed is this experience for you?

	Never/ Not applied	Lightly	Moderately	Plenty	Very much
Difficulty of going out and walk	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Depend from other people	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Your friends /family are super protectors	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Incapacity to have a normal social life (eg.: sports, leisure)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Limited contact with the family and friends	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Don't go out because you are afraid of hit the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desire to stay far from people	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quality of life

How do you classify your quality of life during the last week?

Please circle the number below, the bigger one is that you feel the best and the smaller one is that you feel the worst.

How is your quality of life?

My quality of life is the worst possible 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 My quality of life is the best possible

Quão satisfeito você está com a sua qualidade de vida global?

Not satisfied 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Very satisfied

General commentary:

APÊNDICE 11 - Retrotradução nº1.2 do *Cardiff Wound Impact Schedule*

Cardiff's Scale of Wound Impact

The questionnaire below refers to the effects caused by your wound in your everyday life. Please answer the questions carefully marking with an "X" the box that best reflects how you feel. It will be necessary about 15 minutes to complete the questionnaire.

If you aren't sure how to answer to any question, mark the closest answer to the manner you feel. All responses are confidential.

Personal Data

Patient's Name _____ Sex M F

Patient Number _____

Date of Birth D D / M M / Y Y

1st 2nd 3rd 4th 5th

Assessment

Assessment Date

D D / M M / Y Y

Next Assessment Due

D D / M M / Y Y

Aspect of the wound Scarred Unhealed

Do you live alone? Yes No

How often do you see your family and friends?

Everyday

Once a month

Once a week

A few times a year

Wellness

To what extent do you agree or disagree with the following statements?

	Strongly disagree	Disagree	Not sure	I agree	Totally Agree
I feel worried about my wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I feel disappointed about the time it is taking to healing the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I am confident that the wound I have will heal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I worry that I may have other wound in the future	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
The aspect of the wound is worrying	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I feel worried about hitting the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I feel worried about the impression and effect of the wound causes in my family/friends	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Physical Symptoms and Daily Life

Have you ever experienced any of the following situations during the last week?

	Not/ Don't apply	Rarely	Sometimes	Often	Always
Difficulty to sleep	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulties to bathing	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulties to walk indoors	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulties to walk outdoor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Exudates' presence ("discharge") in the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pain at the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Discomfort with the dressing / bandage	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Unpleasant smell from the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problems with daily tasks (eg shopping)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulty to find the right footwear	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problems with the necessary time to take care of the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Financial difficulties due to the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Physical Symptoms and Daily Life

How much is this experience being stressful for you?

	Never/ Don't apply	Lightly	Moderately	Quite	Hugely
Difficulty to sleep	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulties to bathing	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulties to walk indoors	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulties to walk outdoor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Exudates' presence ("discharge") in the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pain at the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Discomfort with the dressing / bandage	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Unpleasant smell from the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problems with daily tasks (eg shopping)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulty to find the right footwear	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problems with the necessary time to take care of the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Financial difficulties due to the wound	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Social Life

Have you ever experienced any of the following situations during the last week?

	Not/ Don't apply	Rarely	Sometimes	Frequently	Always
Difficulty in mobility	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Depend more on other people	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Your family/ friends are overprotective	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
You are unable to enjoy your normal social life (eg leisure)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Limited contact with family/ friends	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
You don't go out because you are afraid to hit the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desire to get away from people	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Social Life

How much is this experience being stressful for you?

	Never/ Don't apply	Lightly	Moderately	Quite	Hugely
Difficulty in mobility	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Depend more on other people	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Your family/ friends are overprotective	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
You are unable to enjoy your normal social life (eg leisure)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Limited contact with family/ friends	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
You don't go out because you are afraid to hit the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desire to get away from people	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

General Quality of Life

How would you rate your quality of life during the last week?

Please make a circle on one of the numbers below, considering that the higher one is that you feel the best, and lower one is that you feel the worst about your quality of life.

How good is your quality of life?

My quality of life is the worst possible 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 My quality of life is the best possible

Are you satisfied with your quality of life?

Very dissatisfied 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Very Satisfied

General Comments:

APÊNDICE 12 – Aprovação da Prof^a Dr^a Patricia Price da versão pré final adaptada do *Cardiff Wound Impact Schedule*

----- Forwarded message -----

From: Fabiana Augusto <fabianasaugusto@gmail.com>
Date: Saturday, 11 July 2015 19:33
To: Patricia Price <pricepe@cardiff.ac.uk>, Leila Blanes <leilablanes@ig.com.br>
Subject: Back translation of the Cardiff Wound Impact Schedule into Portuguese - Brazil

Good Evening Dr. Patricia Price

I'm the Brazilian researcher who is doing the adaptation and validation of the Cardiff Wound Impact Schedule into Portuguese - Brazil, Fabiana Augusto. I send to you the back translation of your questionnaire and I wish to know if this back translation corresponding to the original questionnaire.

Regards
Fabiana Augusto

----- Forwarded message -----

From: Patricia Price <pricepe@cardiff.ac.uk>
Date: Wednesday, 15 July 2015 04:37
To: Fabiana Augusto fabianasaugusto@gmail.com, Leila Blanes <leilablanes@ig.com.br>
Subject: Re: Back translation of the Cardiff Wound Impact Schedule into Portuguese - Brazil

Dear Fabiana
Many thanks for getting in touch – I have made some comments on the WellBeing section which you might want to consider, but otherwise this is a good back translation.

I am pleased to see that the work is continuing so well – good luck with the rest of the project.

Best wishes
Tricia

----- Forwarded message -----

From: Fabiana Augusto <fabianasaugusto@gmail.com>
Date: Wednesday, 29 July 2015 19:06
To: Patricia Price <pricepe@cardiff.ac.uk>, Leila Blanes <leilablanes@ig.com.br>
Subject: Re: Back translation of the Cardiff Wound Impact Schedule into Portuguese - Brazil

Good evening, Dr. Patricia Price

Thank **you** for your deliberation.

I've talked to my Teacher and we've changed the questionnaire, as you recommend.

Your recommendation about the word "aspect" has the same meaning as you said, so we keep the same translation.

If more changes are needed, please let me know.

Regards
Fabiana Augusto

----- Forwarded message -----

From: Patricia Price <pricepe@cardiff.ac.uk>
Date: Thursday, 30 July 2015 03:55
To: Fabiana Augusto fabianasaugusto@gmail.com, Leila Blanes <leilablanes@ig.com.br>
Subject: Re: Back translation of the Cardiff Wound Impact Schedule into Portuguese - Brazil

Thank you Fabiana. I have no further comments Good luck with the rest of the project.

Best wishes
Tricia

----- Forwarded message -----

From: Fabiana Augusto <fabianasaugusto@gmail.com>
Date: Thursday, 30 July 2015 17:35
To: Patricia Price <pricepe@cardiff.ac.uk>, Leila Blanes <leilablanes@ig.com.br>
Subject: Re: Back translation of the Cardiff Wound Impact Schedule into Portuguese - Brazil

Thank you, Teacher Price! I hope this work benefits many patients and professionals.

Regards
Fabiana

APÊNDICE 13 – Versão nº2 do *Cardiff Wound Impact Schedule*

Escala de Impacto da Ferida de Cardiff

As perguntas abaixo se referem aos efeitos causados por sua ferida no seu dia-a-dia.

Por favor, responda às questões, assinalando com um "X" o quadrado que reflete melhor como você se sente; são necessários cerca de 15 minutos para completar o questionário.

Se você não tem certeza de como responder alguma pergunta, por favor, assinale a resposta mais próxima de como você se sente. Todas as respostas são confidenciais.

Dados Pessoais

Nome _____ Sexo M F

Número do Paciente _____

Data de Nascimento DD MM AA
□□ / □□ / □□

Avaliação 1° 2° 3° 4° 5°

Data da Avaliação DD MM AA Data da Próxima Avaliação DD MM AA
□□ / □□ / □□ □□ / □□ / □□

Aspecto da Ferida Cicatrizada Não cicatrizada

Você mora sozinho? Sim Não

Com que frequência você vê sua familiar e amigos?

Uma vez por dia Uma vez por mês
Uma vez por semana Menos de uma vez no mês

Bem-estar

Até que ponto estas afirmações estão de acordo com o que você sente?

	Discorda totalmente	Discorda	Não tenho certeza	Concorda	Concorda totalmente
Eu me sinto preocupado com a minha ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me sinto chateado com o tempo que está levando para a minha ferida cicatrizar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu estou confiante que a ferida que eu tenho irá cicatrizar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me preocupo que eu possa ter outra ferida no futuro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O aspecto da minha ferida é preocupante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me sinto preocupado em bater o local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me preocupo com a impressão que minha ferida causa na minha família ou amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sintomas Físicos e Vida Diária

Você passou por estas situações na última semana?

	Não/ Não se aplica	Sim, Raramente	Sim, às vezes	Sim, Frequentemente	Sim, Sempre
Dificuldade para dormir	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade para tomar banho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade para andar dentro de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade para andar fora de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vazamento de líquido da ferida (secreção) no curativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dor no local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desconforto com o curativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cheiro desagradável da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com tarefas do dia-a-dia (ex: sair para fazer compras)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade para encontrar sapatos adequados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com o tempo necessário para cuidar da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades financeiras por causa da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sintomas Físicos e Vida Diária

Quanto esta situação deixou você nervoso (estressado)?

	Nunca/ Não se aplica	Pouco	Nem pouco nem muito	Muito	Extremamente
Ter dificuldade para dormir	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter dificuldade para tomar banho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter dificuldade para andar dentro de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter dificuldade para andar fora de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter vazamento de líquido da ferida (secreção) no curativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sentir dor no local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sentir desconforto com o curativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sentir cheiro desagradável da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter problemas com tarefas do dia-a-dia (ex: sair para fazer compras)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter dificuldade para encontrar sapatos adequados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter problemas com o tempo necessário para cuidar da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter dificuldades financeiras por causa da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Vida Social

Você passou por estas situações na última semana?

	Não/ Não se aplica	Sim, Raramente	Sim, às vezes	Sim, Frequentemente	Sim, Sempre
Dificuldade de locomoção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dependeu mais de outras pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Seus familiares ou amigos se preocuparam demais com você	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Foi Incapaz de aproveitar uma vida social normal (ex: ir à passeios)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Teve pouco contato com familiares ou amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não saiu por medo de bater o local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desejou se afastar das pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Vida Social

Quanto esta situação deixou você nervoso (estressado)?

	Nunca/ Não se aplica	Pouco	Nem pouco nem muito	Muito	Extremamente
Ter dificuldade de locomoção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Depender mais de outras pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Seus familiares ou amigos se preocuparem demais com você	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ser Incapaz de aproveitar uma vida social normal (ex: ir à passeios)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter pouco contato com familiares ou amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não sair por medo de bater o local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desejar se afastar das pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qualidade de Vida Geral

Qual é a nota que você daria para a qualidade da sua vida na última semana?

Por favor, faça um círculo em um dos números abaixo, considerando que quanto maior o número escolhido, melhor será a sua avaliação sobre a sua qualidade de vida e quanto menor o número escolhido, pior será a sua avaliação sobre a sua qualidade de vida.

Quanto a sua qualidade de vida é boa?

Minha qualidade de vida é a pior possível	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Minha qualidade de vida é a melhor possível
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---

Quanto você está satisfeito com a qualidade de sua vida no geral?

Nada satisfeito	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Muito Satisfeito
-----------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	------------------

Outros comentários:

APÊNDICE 14 – Versão Final Adaptada do Questionário de Cardiff de Avaliação do Impacto da Ferida.

Questionário de Cardiff de Avaliação do Impacto da Ferida – UNIFESP/EPM

Estas perguntas são sobre os efeitos que sua ferida causa no seu dia-a-dia.

Por favor, responda às questões, assinalando com um "X" o quadrado que reflete melhor como você se sente; são necessários cerca de 15 minutos para completar o questionário.

Se você não tem certeza de como responder alguma pergunta, por favor, assinale a resposta mais próxima de como você se sente. Todas as respostas são confidenciais.

Dados Pessoais

Nome _____ Sexo M F

Número do Paciente _____

Data de Nascimento / /
D D M M A A

Avaliação 1º 2º 3º 4º 5º

Data da Avaliação / /
D D M M A A Data da Próxima Avaliação / /
D D M M A A

Aspecto da Ferida Cicatrizada Não cicatrizada

Você mora sozinho? Sim Não

Com que frequência você vê sua família e amigos?

Uma vez por dia Uma vez por mês
 Uma vez por semana Menos de uma vez no mês

Bem-estar

Até que ponto estas afirmações estão de acordo com o que você sente?

	Discorda totalmente	Discorda	Não tenho certeza	Concorda	Concorda totalmente
Eu me sinto preocupado com a minha ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me sinto chateado com o tempo que está levando para a minha ferida cicatrizar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu estou confiante que a ferida que eu tenho irá cicatrizar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me preocupo que eu possa ter outra ferida no futuro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O aspecto da minha ferida é preocupante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me sinto preocupado em bater o local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eu me preocupo com a impressão que minha ferida causa na minha família ou amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sintomas Físicos e Vida Diária

Você passou por estas situações na última semana?

	Não/ Não se aplica	Sim, Raramente	Sim, às vezes	Sim, Frequentemente	Sim, Sempre
Dificuldade para dormir	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade para tomar banho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade para andar dentro de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade para andar fora de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vazamento de líquido da ferida (secreção) no curativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dor no local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desconforto com o curativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cheiro desagradável da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com tarefas do dia-a-dia (ex: sair para fazer compras)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade para encontrar sapatos adequados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas com o tempo necessário para cuidar da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades financeiras por causa da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sintomas Físicos e Vida Diária

Quanto esta situação deixou você nervoso (estressado)?

	Nunca/ Não se aplica	Pouco	Nem pouco nem muito	Muito	Extremamente
Ter dificuldade para dormir	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter dificuldade para tomar banho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter dificuldade para andar dentro de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter dificuldade para andar fora de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter vazamento de líquido da ferida (secreção) no curativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sentir dor no local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sentir desconforto com o curativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sentir cheiro desagradável da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter problemas com tarefas do dia-a-dia (ex: sair para fazer compras)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter dificuldade para encontrar sapatos adequados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter problemas com o tempo necessário para cuidar da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter dificuldades financeiras por causa da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Vida Social

Você passou por estas situações na última semana?

	Não/ Não se aplica	Sim, Raramente	Sim, às vezes	Sim, Frequentemente	Sim, Sempre
Dificuldade de locomoção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dependeu mais de outras pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Seus familiares ou amigos se preocuparam demais com você	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Foi Incapaz de aproveitar uma vida social normal (ex: ir à passeios)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Teve pouco contato com familiares ou amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não saiu por medo de bater o local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desejou se afastar das pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Vida Social

Quanto esta situação deixou você nervoso (estressado)?

	Nunca/ Não se aplica	Pouco	Nem pouco nem muito	Muito	Extremamente
Ter dificuldade de locomoção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Depender mais de outras pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Seus familiares ou amigos se preocuparem demais com você	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ser Incapaz de aproveitar uma vida social normal (ex: ir à passeios)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ter pouco contato com familiares ou amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não sair por medo de bater o local da ferida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desejar se afastar das pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qualidade de Vida Geral

Qual é a nota que você daria para a qualidade da sua vida na última semana?

Por favor, faça um círculo em um dos números abaixo, considerando que quanto maior o número escolhido, melhor será a sua avaliação sobre a sua qualidade de vida e quanto menor o número escolhido, pior será a sua avaliação sobre a sua qualidade de vida.

Quanto a sua qualidade de vida é boa?

Minha qualidade de vida é a pior possível	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Minha qualidade de vida é a melhor possível
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---

Quanto você está satisfeito com a qualidade de sua vida no geral?

Nada satisfeito	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Muito Satisfeito
-----------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	------------------

Comentários:

ANEXOS

ANEXO 1 – *Cardiff Wound Impact Schedule* – Questionário Original



Wound Healing Research Unit

University of Wales College of Medicine

Cardiff Wound Impact Schedule

The following questionnaire is concerned with the effects that your wound(s) has (have) on your daily life. Please answer the questions carefully by placing a tick in the box which most closely reflects how you feel; it should take about ten minutes to complete.

If you are unsure about how to answer a question, please tick the answer which is closest to how you feel. All answers are confidential.

Personal Details

Patient Initials _____ **Sex** M F

Patient Number _____

Date of Birth / / D D M M Y Y

Assessment 1st 2nd 3rd 4th 5th

Assessment Date / / D D M M Y Y

Next Assessment Due / / D D M M Y Y

Wound status Healed Not healed

Do you live on your own? Yes Not

How often do you see your family and friends?

Once a day Once a month
Once a Week Less than once a month

Well-being

To what extent do you agree/disagree with the following statements?

	Strongly Disagree	Disagree	Not Sure	Agree	Strongly Agree
I feel anxious about my wound(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I feel frustrated at the time it is taking for the wound(s) to heal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I am confident that the wound(s) I have will heal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I worry that I may get another wound in the future	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
The appearance of the wound site is upsetting	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I feel anxious about bumping the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I worry about the impact of the wound(s) on my family/friends	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

For Office Use

TOTAL

Physical Symptoms and Daily Living

Have you experienced any of the following during the past week?

	Not at all/ Not applicable	Seldom	Sometimes	Frequently	Always
Disturbed sleep	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulty in bathing	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Immobility around the home	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Immobility outside the home	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Leakage from the wound(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pain from the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Discomfort from the bandaging/dressing	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Unpleasant odour or smell from the wound(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problems with everyday tasks (eg shopping)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulty in finding appropriate footwear	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problems with the amount of time needed to care for the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Financial difficulties as a result of the wound(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

For Office Use

TOTAL

Physical Symptoms and Daily Living

How stressful has this experience been for you?

	Not at all/ Not applicable	Slightly	Moderately	Quite a bit	Very
Disturbed sleep	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulty in bathing	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Immobility around the home	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Immobility outside the home	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Leakage from the wound(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pain from the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Discomfort from the bandaging/dressing	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Unpleasant odour or smell from the wound(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problems with everyday tasks (eg shopping)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Difficulty in finding appropriate footwear	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problems with the amount of time needed to care for the wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Financial difficulties as a result of the wound(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

For Office Use

TOTAL

Social Life

Have you experienced any of the following during the past week?

	Not at all/ Not applicable	Seldom	Sometimes	Frequently	Always
Difficulty getting out and about	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Relying more on others	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Your family/friends being over protective	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Unable to enjoy your usual social life (eg. hobbies)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Limited contact with family/friends	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Not going out for fear of bumping your wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Wanting to withdraw from people	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

For Office Use

TOTAL

Social Life

How stressful has this experience been for you?

	Not at all/ Not applicable	Slightly	Moderately	Quite a bit	Very
Difficulty getting out and about	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Relying more on others	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Your family/friends being over protective	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Unable to enjoy your usual social life (eg. hobbies)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Limited contact with family/friends	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Not going out for fear of bumping your wound site	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Wanting to withdraw from people	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

For Office Use

TOTAL

Overall Quality of Life

How would you rate your overall quality of life during the past week?

Please circle a number below

How good is your quality of life?

My quality of life is the worst possible 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 My quality of life is the best possible

How satisfied are you with your overall quality of life?

Not at all satisfied 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Very satisfied

Overall Comment(s):

For Office Use

TOTAL

ANEXO 2 – Mini Exame do Estado Mental

Mini-Exame do Estado Mental

Foster *et al.*, 1975. Bertolucci *et al.*, 1994.

Em que dia estamos?

Ano Semestre/Estação do ano Mês Dia do mês Dia da semana

Onde nós estamos?

Clínica/Hospital Rua Bairro Cidade Estado

Repita as palavras:

Caneca Tijolo Tapete

Se de R\$100 forem tirados R\$7, quanto resta? (total de 5 subtrações) * MEEM adaptado

R\$93 R\$86 R\$79 R\$ 72 R\$ 65

Repita as três palavras que eu disse a pouco:

Caneca Tijolo Tapete

O que é isso? (Mostre um relógio de pulso ao paciente e repita o teste usando um lápis)

Relógio Lápis

Repita a frase:

“Nem aqui, nem ali, nem lá”

Siga uma ordem em três estágios:

Tome um papel com a mão direita Dobre-o ao meio Ponha-o no chão

Leia em voz baixa e execute o seguinte: Cartão escrito “feche os olhos”

FECHE OS OLHOS

Escreva uma frase: sujeito, verbo e complemento**Copie este desenho:**

Pontuação indicativa de ausência de déficit cognitivo (Brucki *et al.*, 2003.)

Analfabetos: ≥ 20	Estudo 4-5 anos: ≥25	Estudo 5-8 anos: ≥26	Estudo 9-11 anos: ≥28	Estudo ↑ 11 anos: ≥29
-------------------	----------------------	----------------------	-----------------------	-----------------------

FONTES CONSULTADAS

FONTES CONSULTADAS

Biblioteca Virtual em Saúde. Centro Latinoamericano e do caribe de Informação em Ciências da Saúde. [base de dados na Internet]. São Paulo: 2015. [citado 2015 ago 6]. Disponível em: <http://regional.bvsalud.org/php/index.php>

Ferreira AMB. Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa. 8° ed. Curitiba: Positivo, 2010.

Pozzobon A. Etimologia e abreviatura de termos médicos: um guia para estudantes, professores, autores e editores em medicina e ciências relacionadas. Lajeado: Ed.UNIVATES, 2011.

PUBMED. US National Library of Medicine National Institutes of Health. [base de dados na Internet]. Bethesda: 2015. [citado em 2015 ago 6]. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>